

Apresentação de Resultados – 4T12 e 12M12

Tractebel Energia | GDF SUEZ - todos os direitos reservados

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Destaques

- Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R$ milhões)	4T12	4T11	Var.	12M12	12M11	Var.
Receita Líquida de Vendas (RLV)	1.267,4	1.096,3	15,6%	4.912,5	4.327,0	13,5%
EBITDA (1)	762,1	766,4	-0,6%	3.108,4	2.909,7	6,8%
EBITDA / RLV - (%)	60,1	69,9	-9,8 p.p.	63,3	67,2	-3,9 p.p.
Lucro Líquido	433,7	450,1	-3,6%	1.499,9	1.448,1	3,6%
Energia Vendida (MW médios)	4.109	3.801	8,1%	3.934	3.879	1,4%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) (2)	136,2	124,2	9,6%	132,7	122,7	8,1%
Produção (MW médios)	4.396	5.602	-21,5%	4.120	5.140	-19,6%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.
(2) Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

Destaques do ano

• A Tractebel alcançou em 2012 96,9% de disponibilidade desconsiderando-se as paradas programadas, sendo 98,3% nas hidrelétricas, 89,0% nas termelétricas e 93,8% nas complementares.

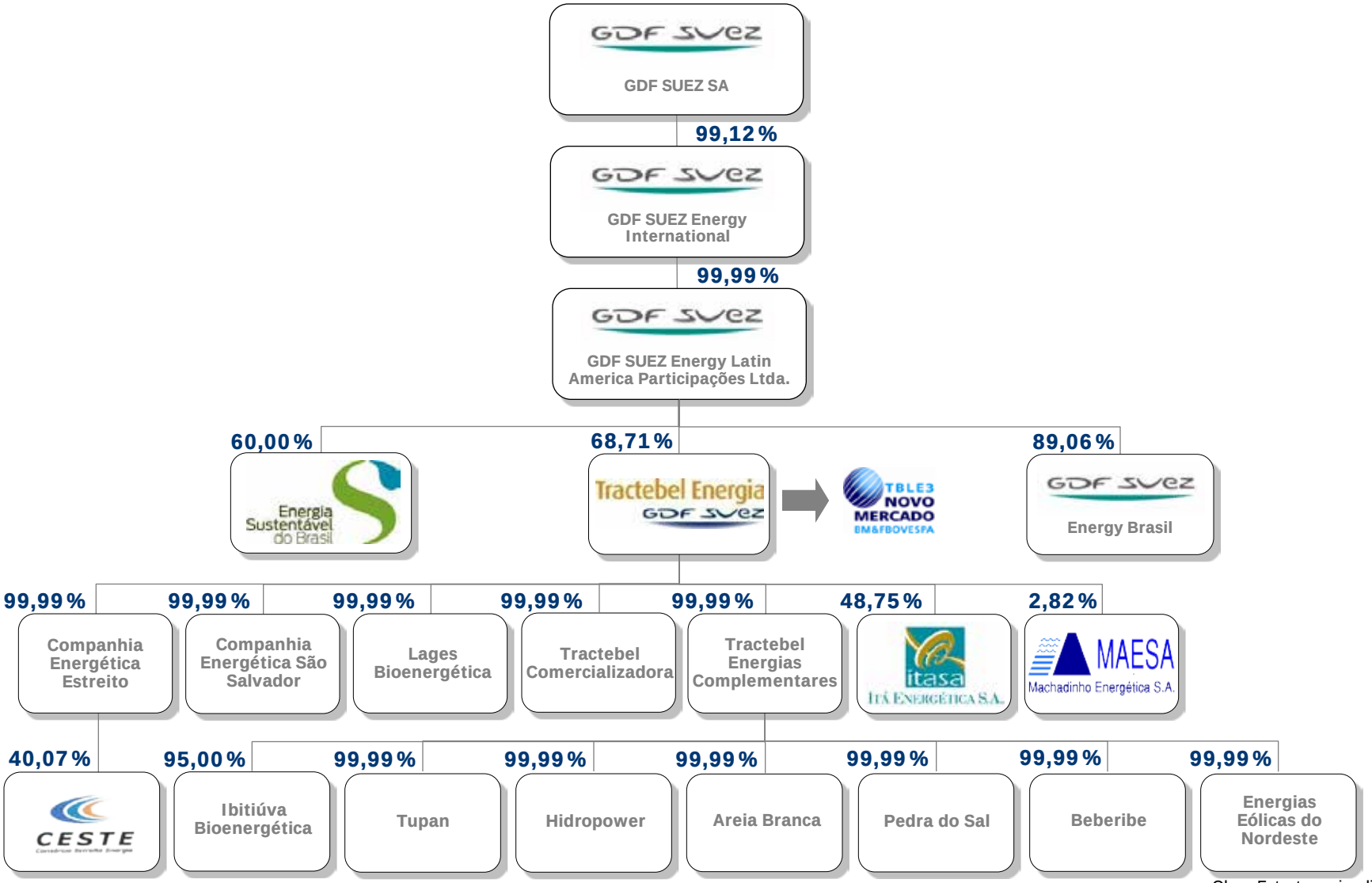
• Aprovada pelo Conselho de Administração, a proposta de dividendos complementares referentes a 2012, no montante de R$ 576,4 milhões correspondendo a R$ 0,8830904134 por ação. O total de dividendos e juros sobre capital próprio atingiu no exercício R$ 1.546,4 milhões, equivalente a R$ 2,3690660667 por ação ou a 100% do lucro líquido distribuível ajustado.

• A Tractebel manteve-se no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da BM&FBovespa, divulgado ao final de 2012. A Companhia participa desse índice desde a sua primeira edição, em 2005.

• Em 17 de outubro, com 97,3% da energia assegurada e sete das oito unidades geradoras em pleno funcionamento, foi inaugurada a Usina Hidrelétrica Estreito, de 1.087 MW – empreendimento no qual a Companhia participa com 40,07%, sendo a empresa líder do consórcio. O evento contou com a presença da Presidente da República, Dilma Rousseff, e do Presidente da GDF SUEZ, Gerard Mestrallet.

• Em 2012, a Tractebel obteve da agência Standard & Poor's a elevação do Rating de Crédito Corporativo de Longo Prazo da Companhia, na Escala Nacional Brasil, de 'brAA+' para 'brAAA', com perspectiva estável. A Fitch Ratings também elevou o Rating Internacional de 'BBB-' para 'BBB' e o Rating Nacional de Longo Prazo e da Segunda Emissão de Debêntures de 'AA+(bra)' para 'AAA(bra)', ambos com perspectiva estável.

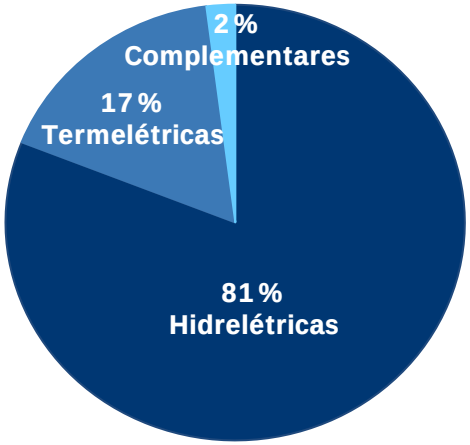
A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia

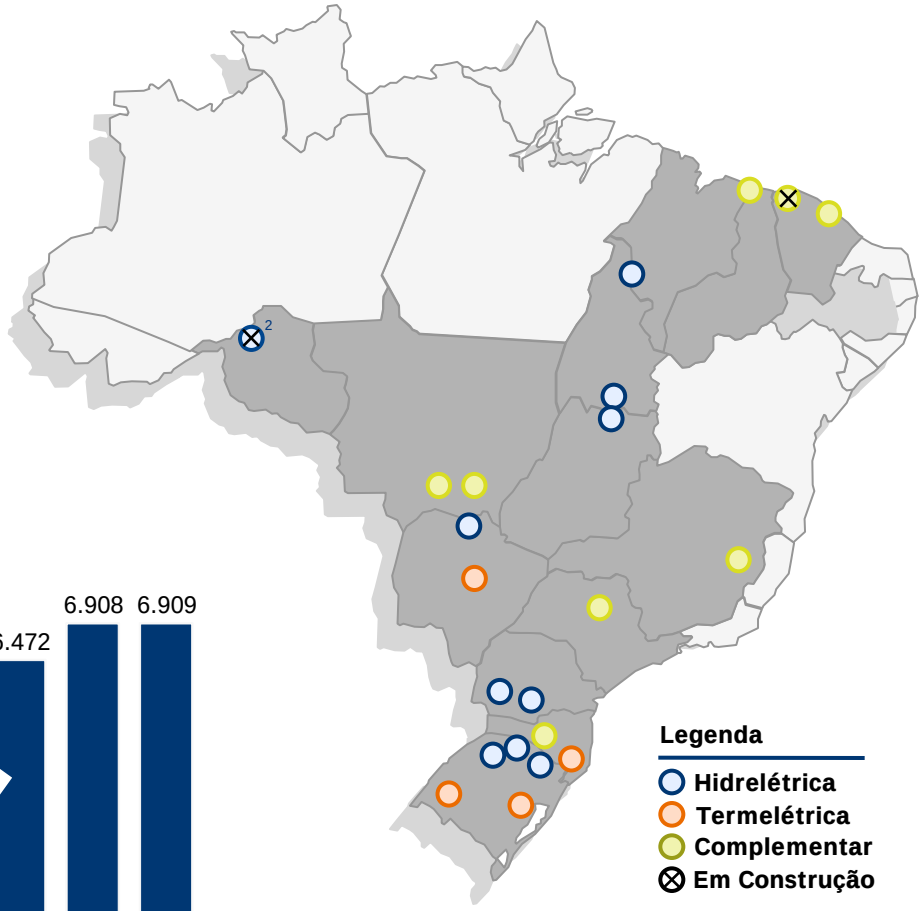


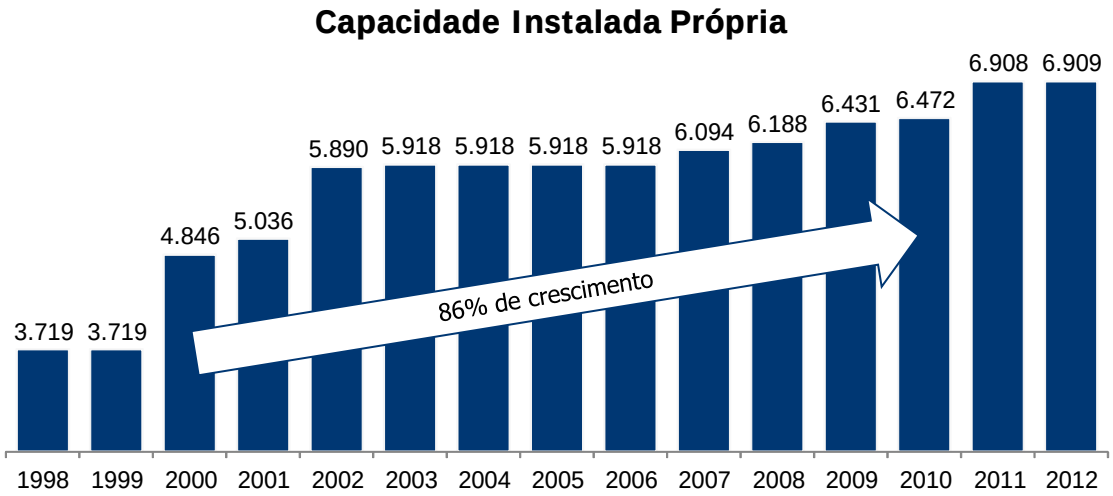
Obs.: Estrutura simplificada

Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada própria de 6.909,3[1] MW em 22 usinas operadas pela Companhia em um portfolio balanceado.





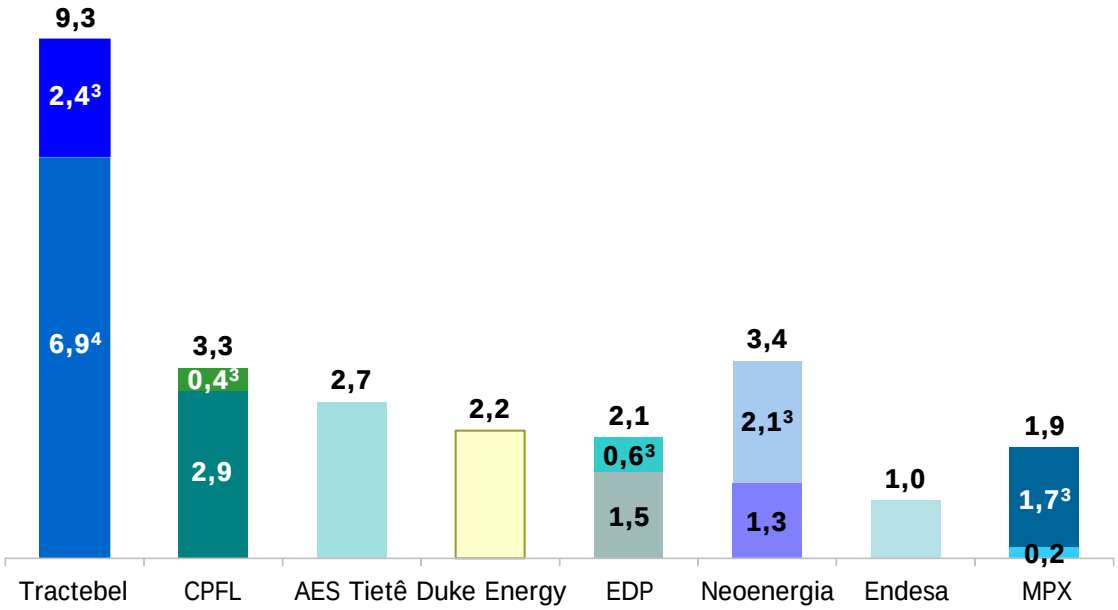


Nota:
[1] Considera a motorização completa da UHE Estreito, prevista para 1S13.
[2] A GDF SUEZ detém 60,0% da UHE Jirau, cuja transferência para a Tractebel Energia é esperada.

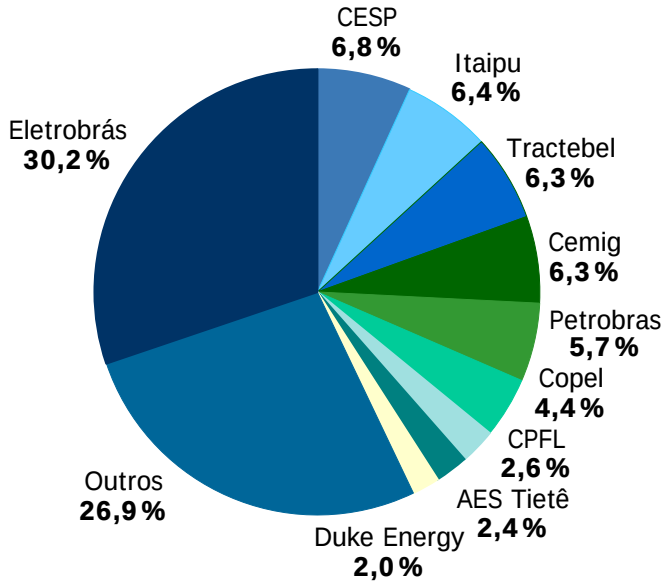
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[1,2]



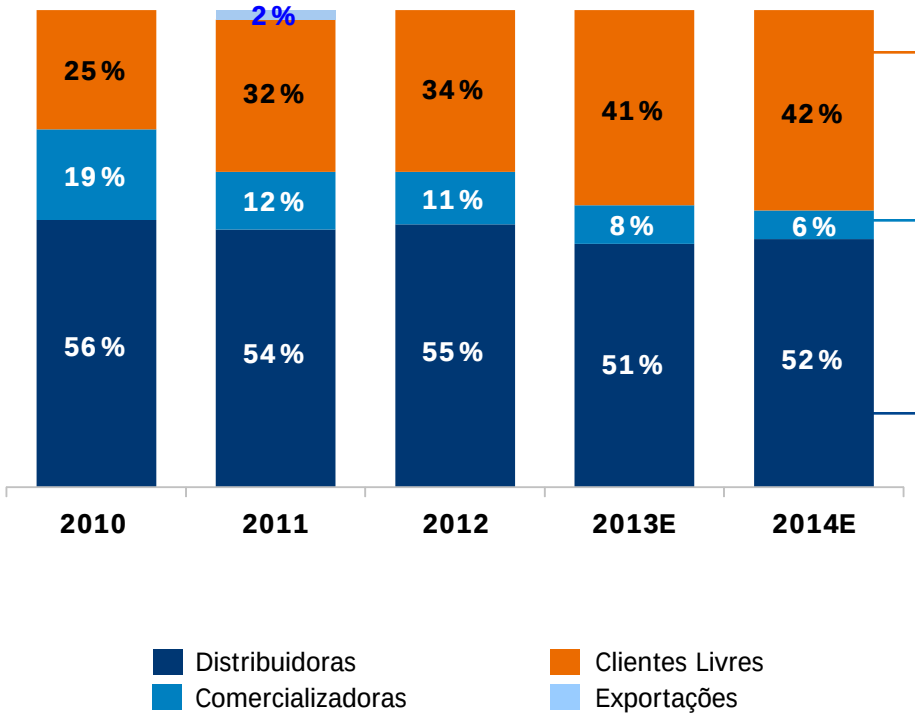
Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:
[1] Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.
[2] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[3] Capacidade instalada em construção com base em informações da Aneel, ONS e estudo interno. Para a Tractebel, o valor inclui a participação da Controladora (60,0%) na UHE Jirau.
[4] A motorização completa da UHE Estreito é esperada para 1S13.

...e está bem posicionada para exercer o papel de agente consolidador.

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente[1]



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre ...

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Sólido relacionamento com os clientes → Meio de aproximação a alguns clientes livres
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres

→ Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

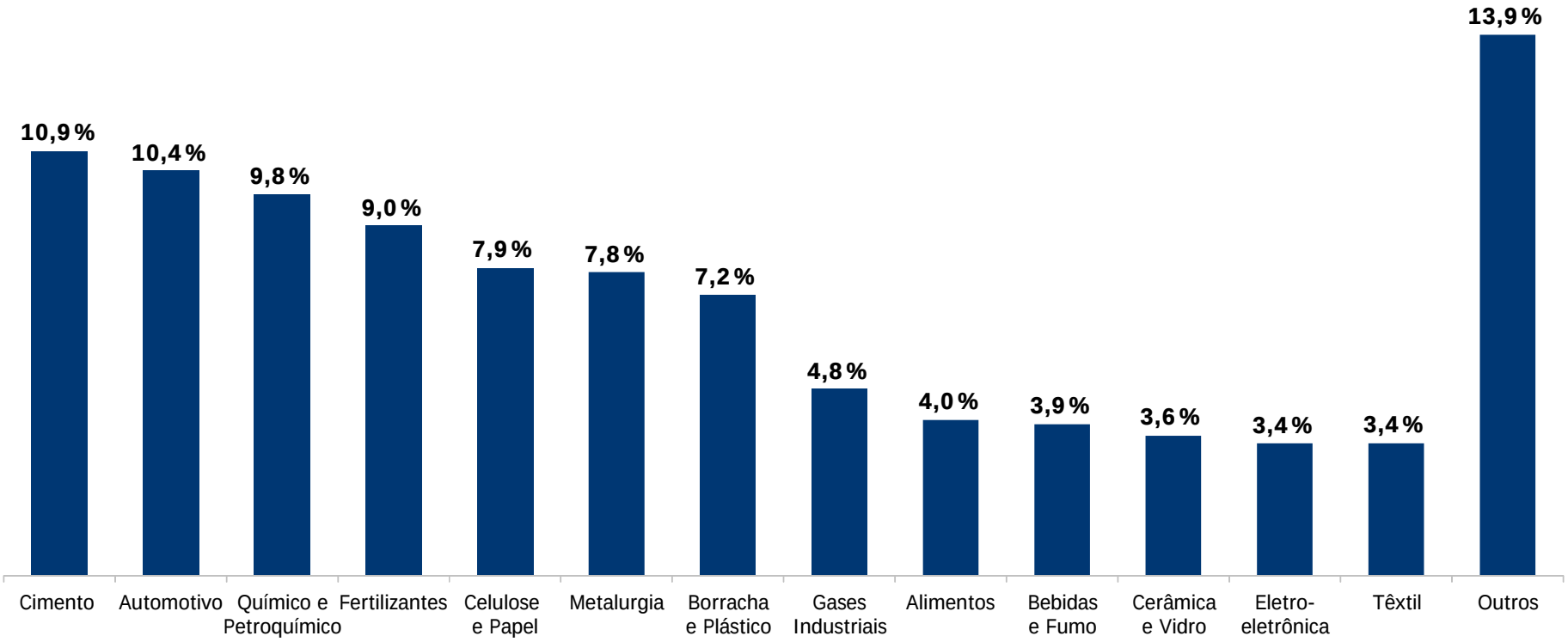
...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Nota:
[1] Os valores de 2011 e após foram reclassificados. A Companhia, a partir do 3T12, passou a apresentar as vendas para comercializadoras que destinam a energia comprada exclusivamente para as suas unidades produtoras como vendas para consumidores livres, e não mais como para comercializadoras.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.

Volume total de venda para clientes livres para 2013: 1.740 MW médios



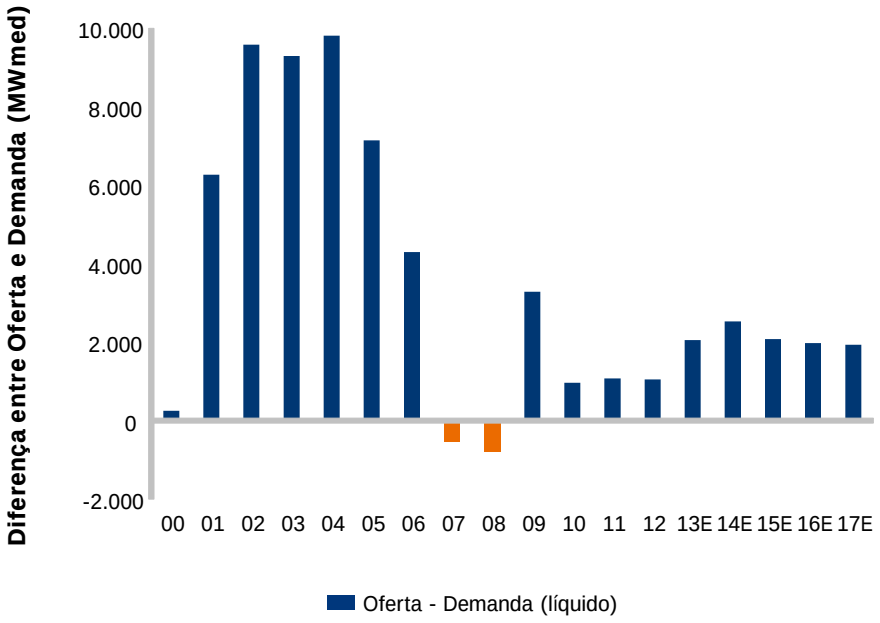
Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado em classificação do IBGE.

Mercado de Energia no Brasil

Forte crescimento econômico aumentará demanda por energia elétrica

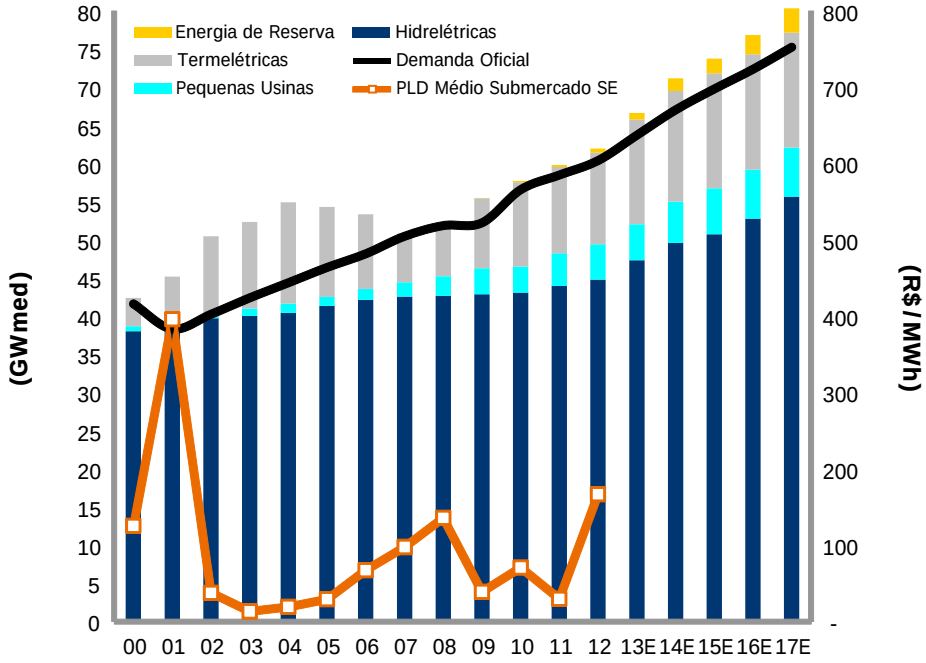
Aumento da participação termelétrica, atraso na implantação de novos projetos, preferência pela construção de hidrelétricas com pequena capacidade de armazenamento e a adoção de procedimentos de aversão a risco poderão elevar preços futuros de energia.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no Plano Mensal de Operação (PMO) de janeiro de 2013.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e do ONS.

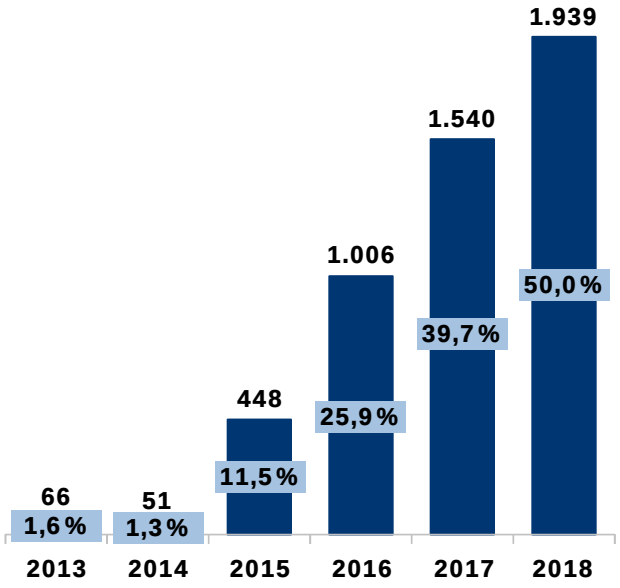
Estratégia de Comercialização

A energia para entrega no médio prazo está quase totalmente contratada

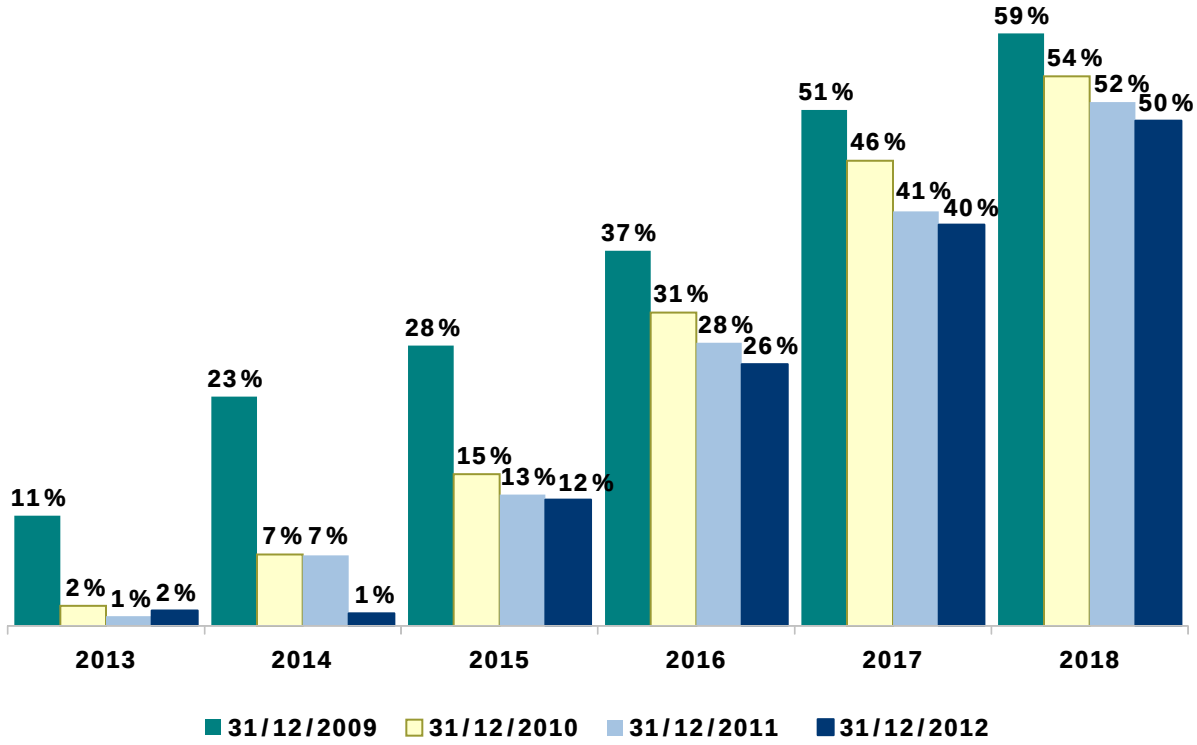
Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia[1]

(MW médio)



Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

Balanço de energia

Posição em 31/12/2012

(em MW médio)	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 31 de dezembro de 2012 (R$/MWh)
Recursos Próprios	3.657	3.681	3.681	3.681	3.681	3.681			
+ Compras para Revenda	540	333	215	205	200	200			
= Recursos Totais (A)	**4.197**	**4.014**	**3.896**	**3.886**	**3.881**	**3.881**			
Vendas Leilões do Governo*	1.660	1.660	1.650	1.507	1.154	1.154			
2004-EE-2007-08	10	10	-	-	-	-	70,9	dez-04	103,1
2005-EE-2008-08	143	143	143	-	-	-	81,6	abr-05	115,2
2005-EE-2009-08	353	353	353	353	-	-	94,0	out-05	130,3
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	157,9
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	173,3
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	181,2
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	jun-07	162,6
Proinfa	44	44	44	44	44	44	147,8	jun-04	226,6
1º Leilão de Reserva	13	13	13	13	13	13	158,1	ago-08	190,5
+ Vendas Bilaterais	2.471	2.303	1.798	1.373	1.187	788			
= Vendas Totais (B)	**4.131**	**3.963**	**3.448**	**2.880**	**2.341**	**1.942**			
Saldo (A - B)	**66**	**51**	**448**	**1.006**	**1.540**	**1.939**			
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	133,1	133,0	132,6						
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	123,8	130,5	133,7						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 31/12/12, ou seja, não considera a inflação futura.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 31/12/12, ou seja, não considera a inflação futura.

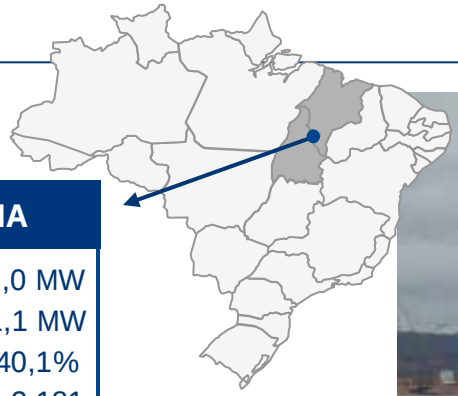
Notas:
O balanço está referenciado ao centro de gravidade.
Os preços médios são meramente estimativos, elaborados com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

Crescimento

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito

Sete das oito unidades geradoras entraram em operação comercial. A oitava unidade tem previsão de entrada para o primeiro semestre de 2013.

Descrição do Projeto



UHE Estreito – TO / MA	
Capacidade Instalada:	1.087,0 MW
Capacidade Comercial:	641,1 MW
Participação:	40,1%
Investimento total (R$mm):	2.181
Início da construção:	2007
Início da operação:	2011



A energia assegurada correspondente à parcela da Tractebel, 256 MWm, foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de 2012, ao preço de R$ 162,6/MWh referido a 31/12/12.

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito

UHE Estreito

Montagem da Unidade Geradora 8



Motorização e Capacidade Comercial de Estreito (MWm)

Parcela da Tractebel Energia

Unidade	Energia Assegurada	Energia Assegurada Acumulada		Início de Operação
Unidade Geradora 1 ✓	52,01	52,01	(20,2%)	29/04/2011
Unidade Geradora 2 ✓	51,69	103,71	(40,4%)	02/07/2011
Unidade Geradora 3 ✓	50,80	154,51	(60,1%)	30/09/2011
Unidade Geradora 4 ✓	38,38	192,88	(75,1%)	23/12/2011
Unidade Geradora 5 ✓	25,99	218,87	(85,2%)	02/03/2012
Unidade Geradora 6 ✓	18,50	237,37	(92,4%)	29/05/2012
Unidade Geradora 7 ✓	12,51	249,88	(97,3%)	08/09/2012
Unidade Geradora 8	7,00	256,88	(100,0%)	-

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

Status do projeto

- Ø licença de operação ambiental (LO) emitida
- Ø comissionamento das unidades a partir do 2T13

Condição do financiamento

- Ø total do financiamento do BNDES – R$ 9,5 bilhões (inicial de R$ 7,2 bilhões + R$ 2,3 bilhões)
  - ü taxa de juros – TJLP + spread
  - ü amortização de 20 anos
- Ø TJLP – taxa de juros utilizada pelo BNDES, reduzida recentemente para 5,0%, seguindo tendência de reduções de taxa de juros no Brasil
- Ø spread variando entre 2,1% a 2,6%
- Ø 100% da dívida financiada pelo BNDES, sendo 50% financiada indiretamente por meio de sindicato de bancos





Casa de força margem esquerda – vista de montante



Vertedouro margem direita – vista de montante



Casa de força margem direita – vista de montante

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

3.750 MW de capacidade instalada – 60,0% GDF SUEZ

- Ø em construção: 50 unidades x 75 MW cada
- Ø energia assegurada : 2.185 MWm

73% da energia contratada por meio de PPAs de 30 anos – indexados pela inflação

- Ø primeiro PPA começando entre março e maio de 2013 (1.383 MWm de energia assegurada a partir de 2016)
  - ü preço do contrato: R$ 91,5/MWh (dezembro de 2012)
- Ø segundo PPA começando em março de 2014 (209 MWm)
  - ü preço do contrato: R$ 110,1/MWh (dezembro de 2012)

Saldo de energia disponível a ser vendido pelos sócios

- Ø contratos entre ESBR e sócios com volumes proporcionais à participação no projeto (por ex: GDF SUEZ para 60,0% do projeto)

CAPEX de R$ 15,7 bilhões (dezembro de 2012)[1]

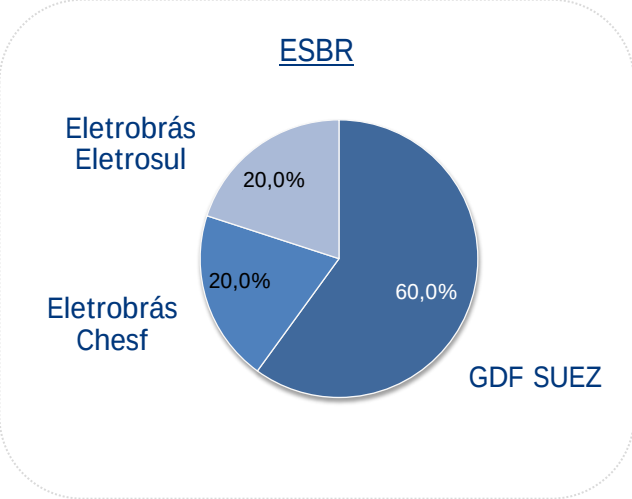
- ü R$ 15,4 bilhões em junho de 2012 – atualizados pelos indexadores dos custos do projeto

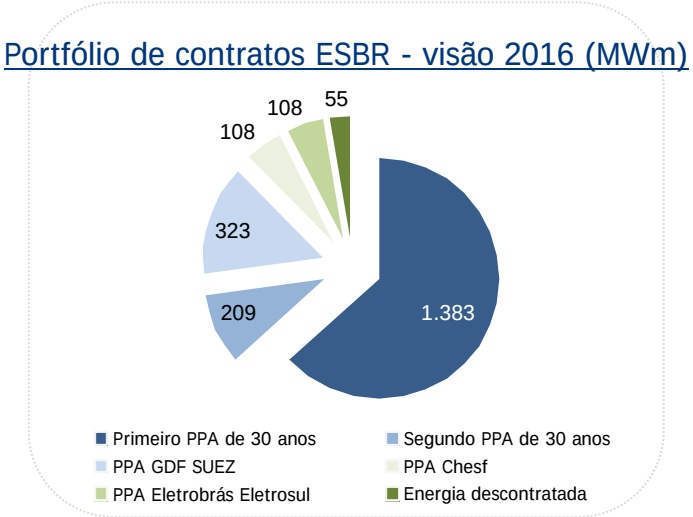
Processo de obtenção de créditos de carbono em andamento[2]

- Ø aprovação pelo Governo Brasileiro foi emitida em 20 de dezembro
- Ø esperados 6 Mt CO_2e de créditos de carbono por ano a plena capacidade, com receitas começando em 2014
- Ø solicitação de registro submetido à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC; ou UNFCCC, em inglês) em 26 de dezembro

Opções para criar valor adicional

- Ø energia assegurada adicional (90 MWm)
- Ø incentivos fiscais de longo prazo adicionais na região





Notas:

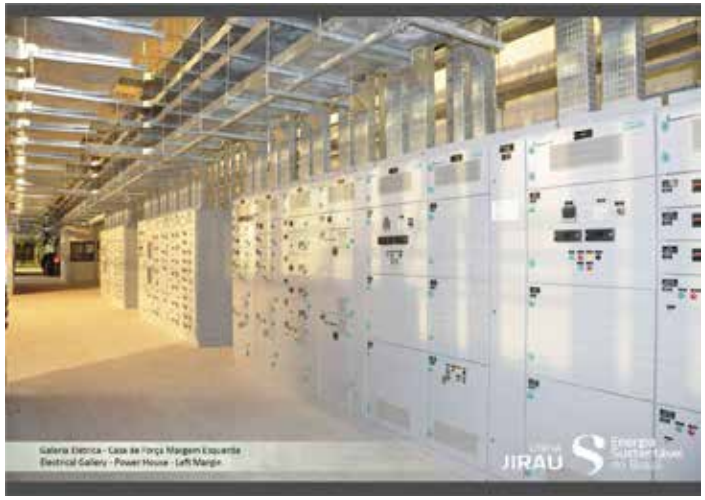
[1] CAPEX remanescente, incluindo inflação até dezembro de 2012, considerando o recebimento de alguns créditos fiscais (PIS/Cofins), excluídos os juros durante a construção.

[2] Registro na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC; ou UNFCCC, em inglês).

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto



Içamento do distribuidor para montagem



Galeria elétrica – casa de força margem esquerda



Casa de força margem esquerda – vista de jusante



Nova Mutum Paraná

Projetos eólicos em construção: Eólica Porto do Delta e Complexo Eólico Trairi

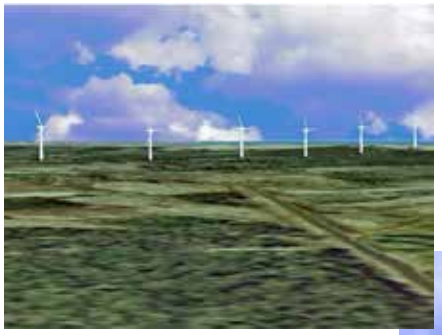
Em 2011, tiveram início os trabalhos para a implantação de cinco parques eólicos que totalizam 145,4 MW de energia renovável não convencional. A construção está em andamento nos quatro parques do Ceará, com previsão de operação no 1S13. A Licença de Instalação (LI) do parque do Piauí somente foi liberada em 18/06/12.

Descrição do Projeto



CE Trairi – CE	
Capacidade Instalada:	115,4 MW
Capacidade Comercial[1]:	58,2 MWm
Investimento (R$mm)[2]:	490
Início da construção:	2011
Início da operação:	2013
Fabricante:	Siemens

Fotos ilustrativas, projeção em 3D dos projetos.



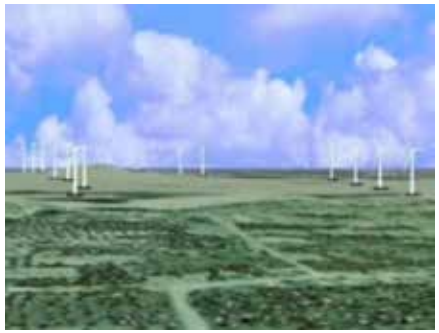
Parque Eólico Trairi - 25,4 MW
11 aerogeradores



Parque Eólico Fleixeiras I - 30,0 MW
13 aerogeradores



Parque Eólico Guajirú - 30,0 MW
13 aerogeradores



Parque Eólico Mundaú - 30,0 MW
13 aerogeradores

A produção dos parques eólicos do Ceará foi direcionada para a contratação no mercado livre.

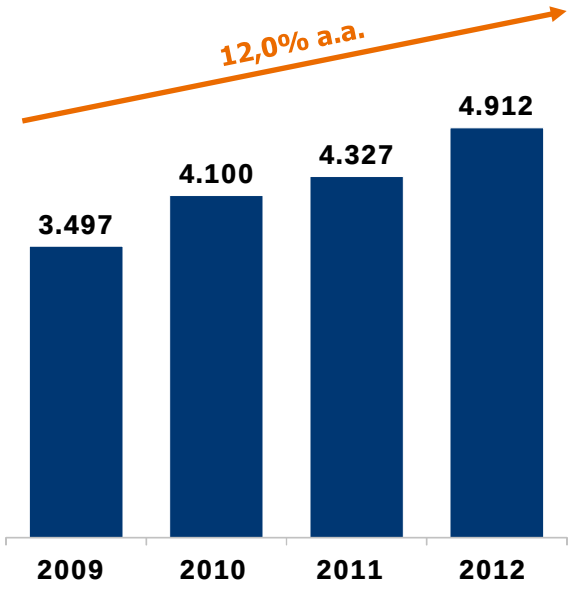
Notas:
[1] Valor estimado (aguardando definição do MME).
[2] Valor aproximado.

Desempenho Financeiro

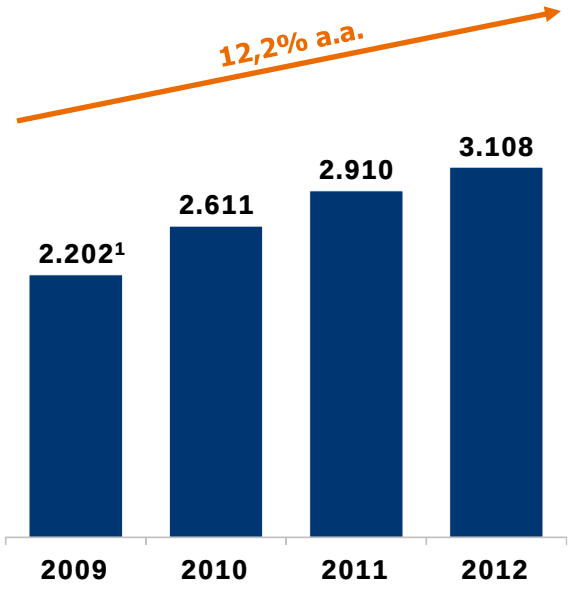
Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA ao longo dos anos. Lucro líquido consistente suporta o plano de crescimento da Companhia.

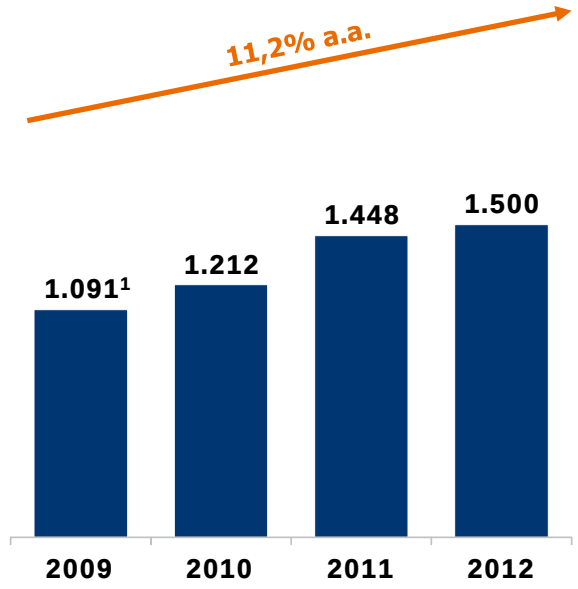
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões)

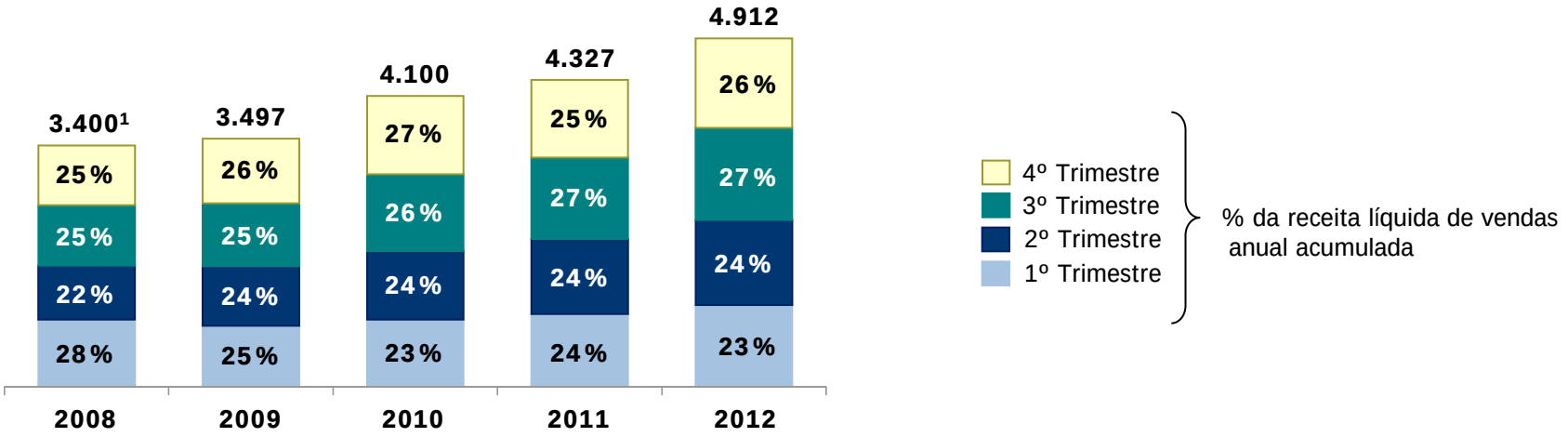


Lucro Líquido (R$ milhões)

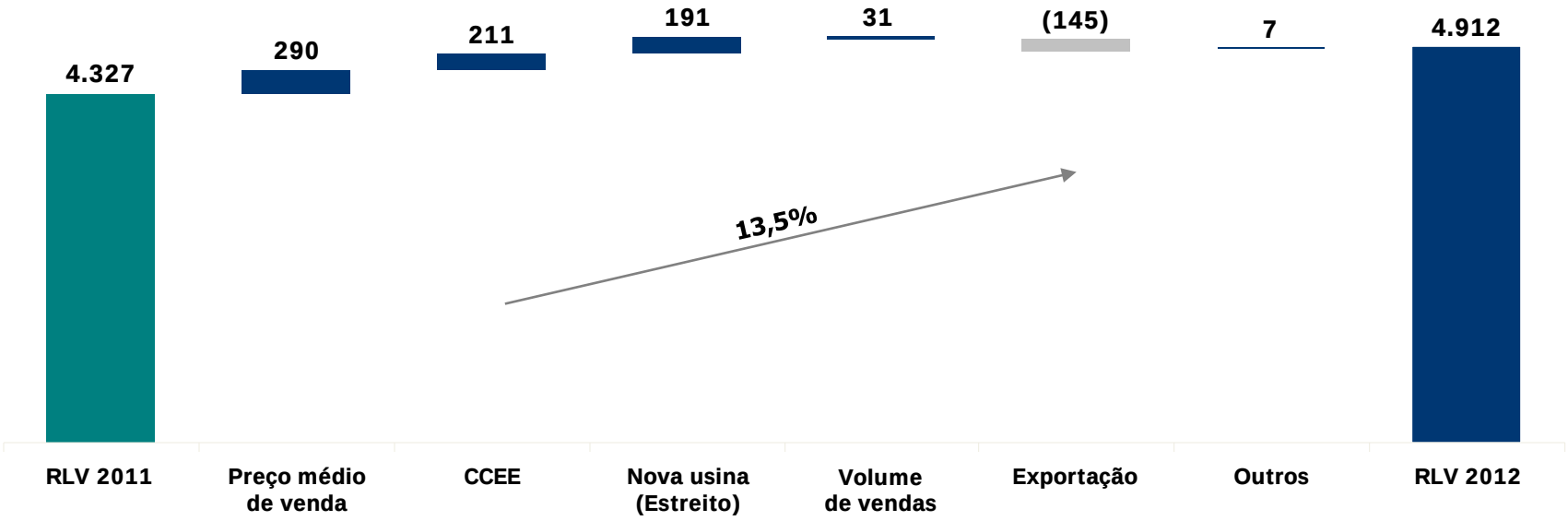


Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

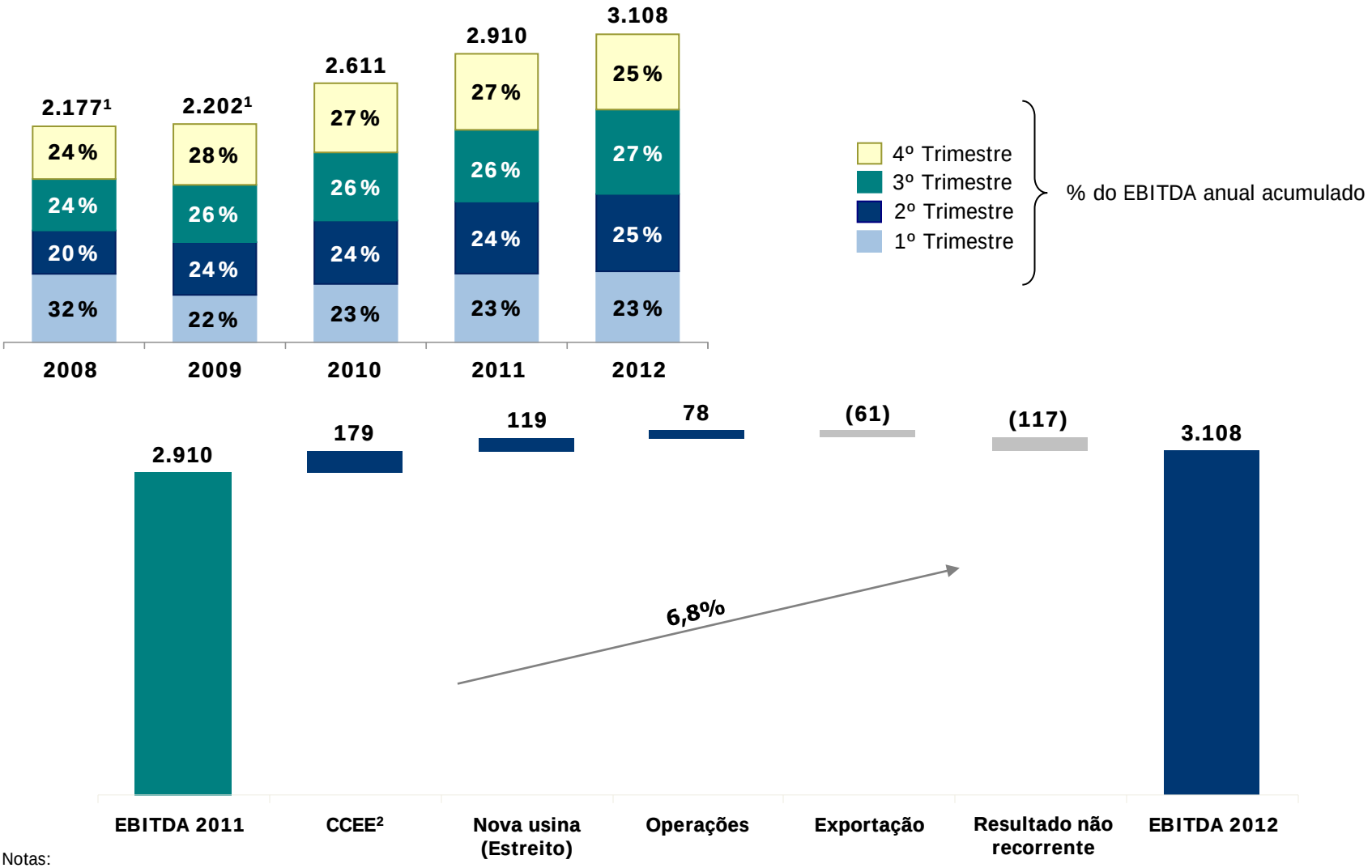
Evolução da receita líquida de vendas (R$ milhões)



Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

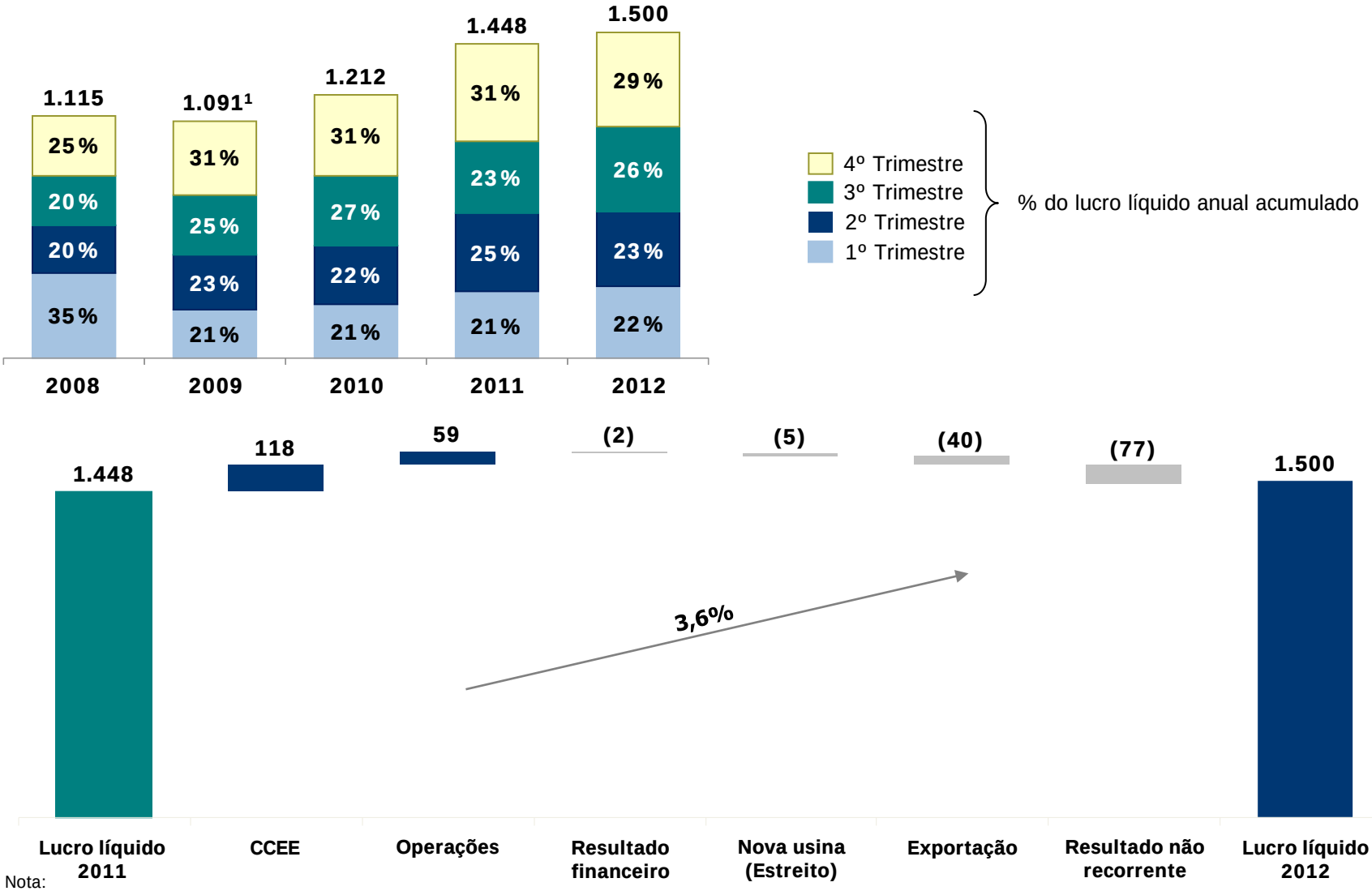


Evolução do EBITDA (R$ milhões)



Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)

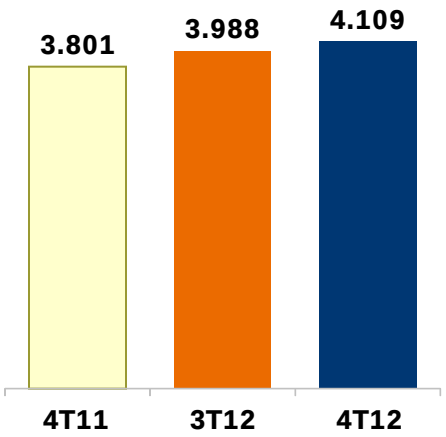


Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

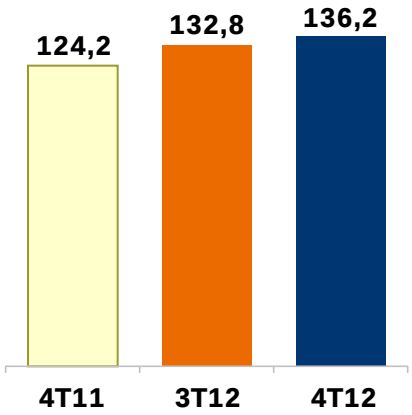
Drivers financeiros trimestrais

O desempenho trimestral pode ser afetado pela estratégia de alocação da energia assegurada.

Energia Vendida (MW médios)

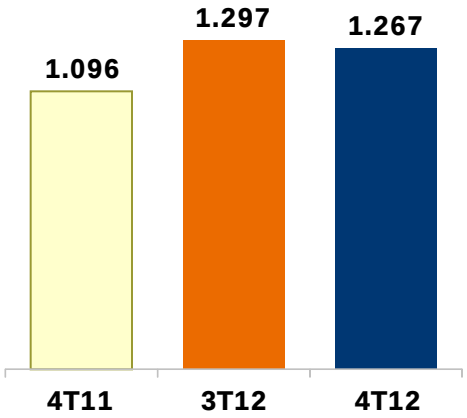


Preço Médio da Energia Vendida (R$/MWh)

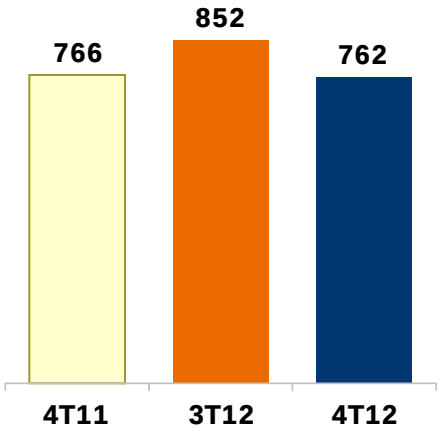


Nota: Valores líquidos de exportações e impostos sobre a venda.

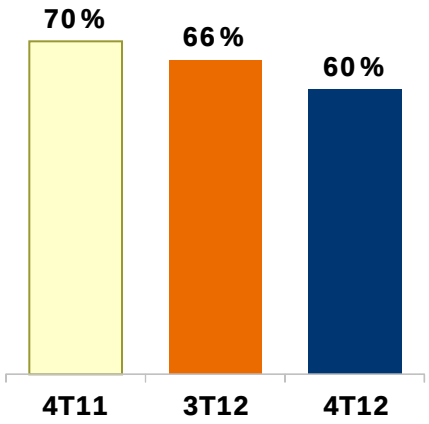
Receita Líquida (R$ milhões)



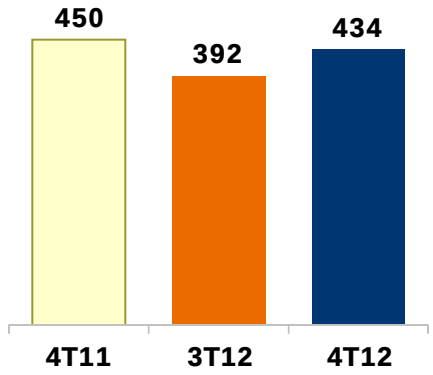
EBITDA (R$ milhões)



Margem EBITDA



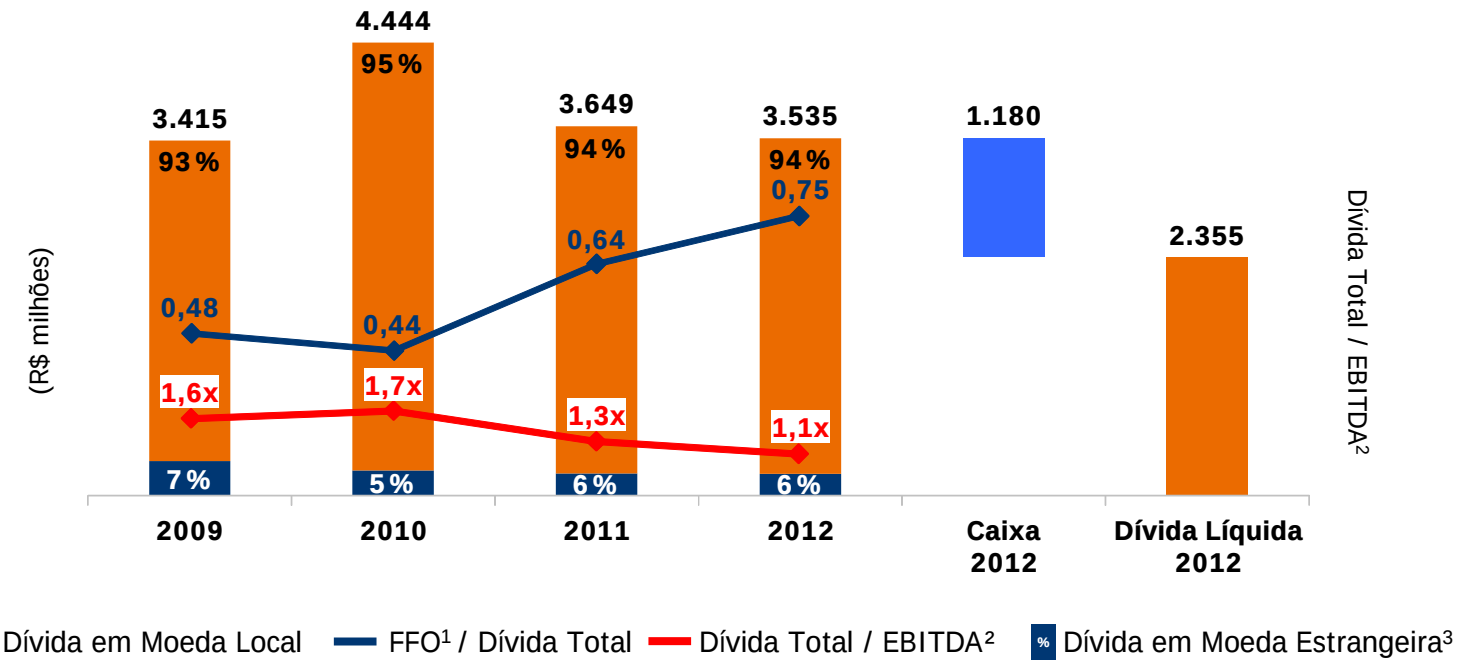
Lucro Líquido (R$ milhões)



Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

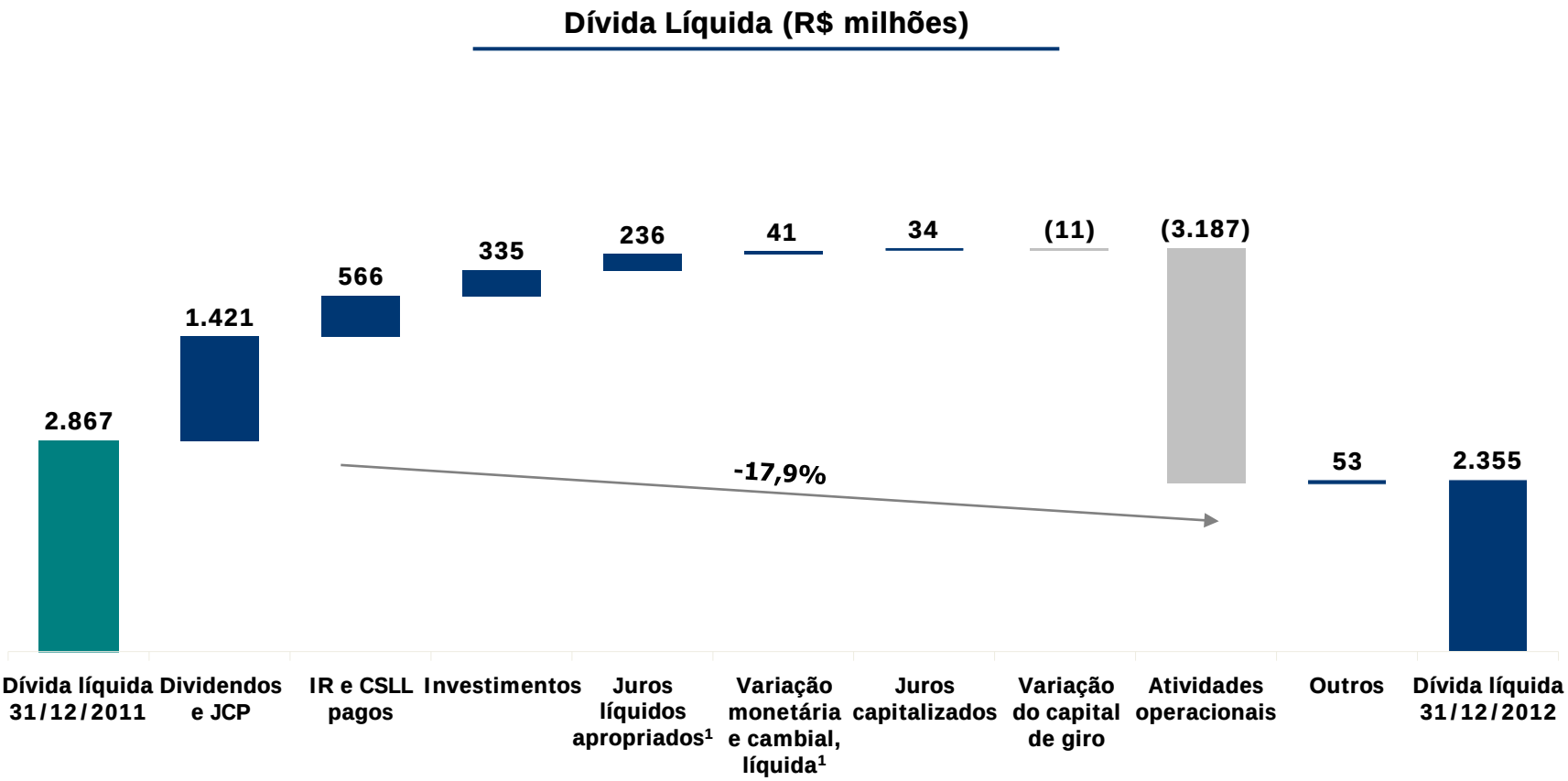
O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento.

***Overview* da Dívida (R$ milhões)**



Notas:
¹ *Funds from Operations.* Os valores de 2009 e 2010 foram ajustados.
² EBITDA nos últimos 12 meses.
³ Sem hedge.

Evolução da dívida líquida

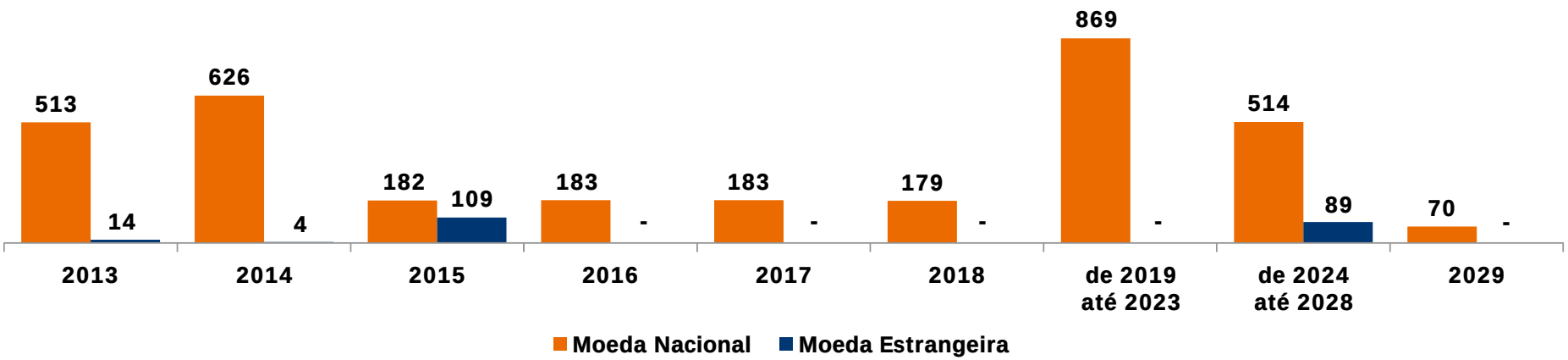


Nota:
[1] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

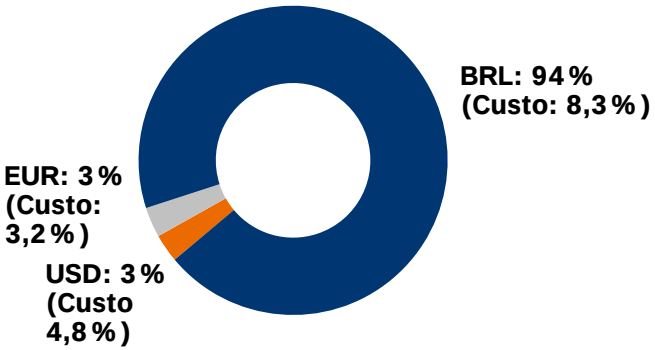
Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



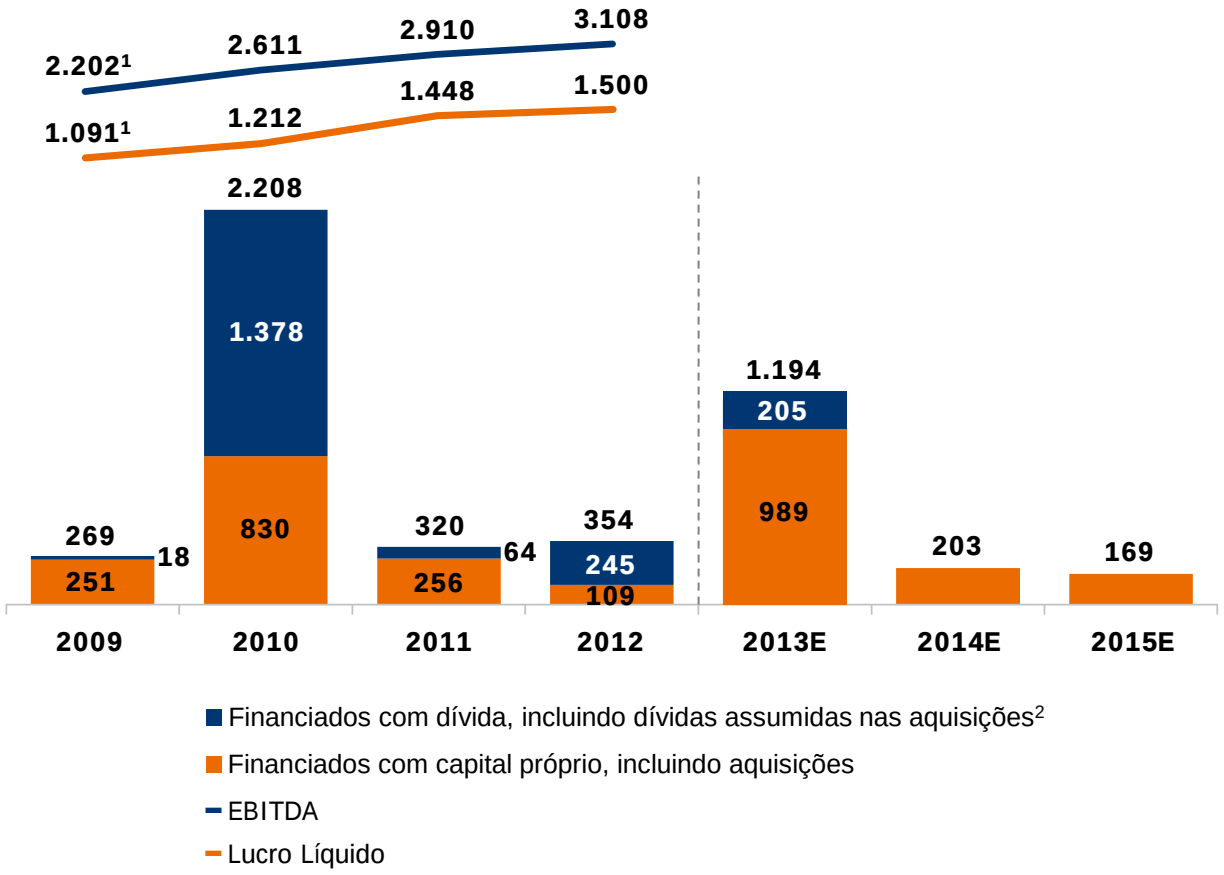
Custo da Dívida



Composição do Endividamento			
Moeda Externa		**Moeda Nacional**	
Fixo	54%	Fixo	1%
Flutuante	46%	TJLP	76%
Total	**100%**	CDI	13%
		IPCA	10%
		Total	**100%**

Plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma forte geração de caixa

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

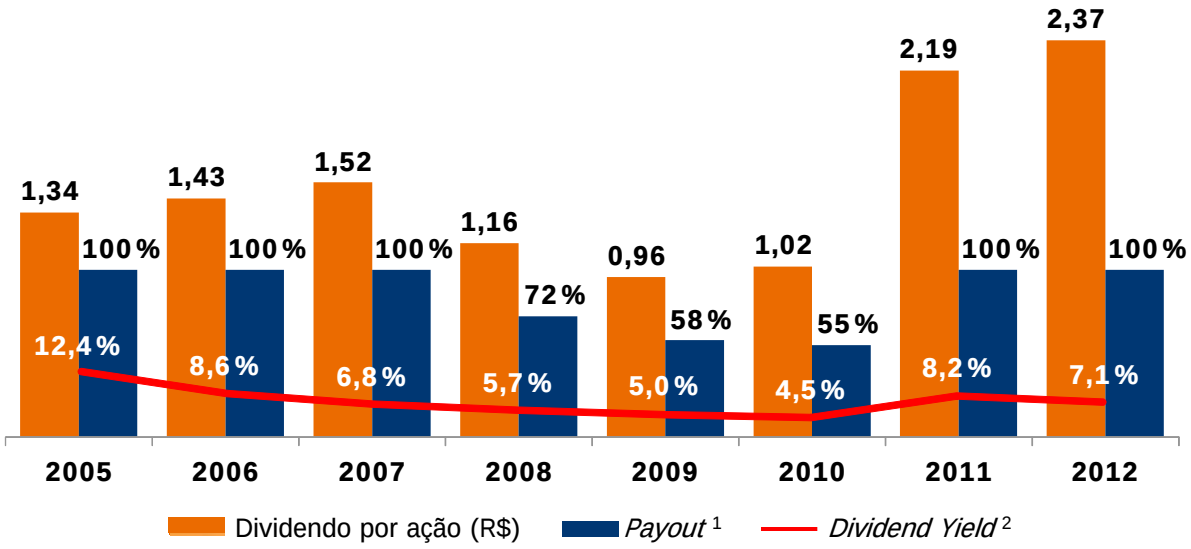


Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Frequência do pagamento: semestral.

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Nota:
[1] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[2] Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.

Vantagens competitivas

SETOR ESTRATÉGICO

ü Perfil defensivo em tempos de crise

ü Financiamento em condições atrativas

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ü O rating corporativo e das debêntures é "brAAA" pela S&P e "AAA(bra)" pela Fitch, ambos em escala nacional

ü Em escala global, o rating da Companhia é "BBB(bra)" pela Fitch

LIDERANÇA NO SETOR

ü Maior gerador privado de energia no Brasil

ü Valor de mercado: R$ 21,8 bilhões em 31/12/12

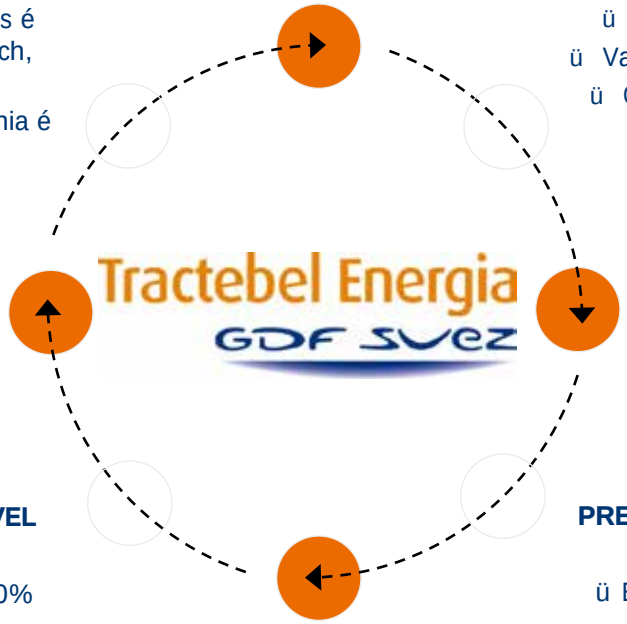
ü Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia

ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

ü Executivos experientes

ü Comprovada disciplina nas decisões de investimento, baseadas nas dimensões econômico-financeiras, social e ambiental

ü Controlador de primeira linha



CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL

ü Alta contratação nos próximos anos

ü Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

ü Conceito de janela de oportunidade

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL

ü Forte geração de caixa

ü Margem EBITDA média superior a 60%

ü Lucro líquido consistente

ü Baixa exposição cambial

ü Ativa gestão financeira

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA

ü Contratos indexados à inflação

ü Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ü Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL

ü Índices de disponibilidade de referência mundial

ü Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Contatos

Tractebel Energia:

Eduardo Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

GDF SUEZ Energy Latin America (projetos pré-transferência):

Elio Wolff
Gerente de Relações com o Mercado
elio.wolff@gdfsuezla.com
(21) 3974 5400

Anexo I
Desenvolvimento Sustentável - Destaques

Nosso produto, nossos princípios

- A Tractebel Energia produz um bem essencial à vida
- Sua energia está presente em toda a cadeia produtiva e corresponde a cerca de 6% do consumo do País
- Em 2012, excluídas as paradas programadas, a disponibilidade das usinas da Companhia foi de 96,9%
- 86,3% da capacidade operada pela Companhia provêm de fontes renováveis, priorizadas na expansão do parque gerador
- A Tractebel gera mais de 2.000 empregos diretos; destes, mais de 1.000 são empregados da Companhia

Princípios

Missão: gerar energia para a vida

Visão: ser, de modo sustentável, a melhor empresa de energia do Brasil

Valores: profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética

Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável:

- Proporcionar soluções sustentáveis, dos pontos de vista econômico, social e ambiental
- Controlar os impactos dos empreendimentos
- Criar valor para os acionistas e a sociedade

Compromissos com a sociedade

- Adotar práticas leais de concorrência
- Combater a fraude e a corrupção
- Praticar a inclusão social
- Implementar práticas de saúde e segurança
- Respeitar o meio ambiente
- Não admitir trabalho infantil ou forçado
- Não admitir a discriminação
- Fornecedores e parceiros: mesmas atitudes
- Com todos os públicos:
  - ü Ética e transparência
  - ü Compartilhamento dos valores, princípios e práticas



Convite

SEMINÁRIO ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E ENERGIA - CONCEITOS, PRÁTICAS E TENDÊNCIAS

26/06/2012 || das 9:00h às 13:00h

Auditório SEDE

PROGRAMAÇÃO:

Abertura	Luciano Andriani - Tractebel Energia
Objetivos do Milênio e o Nós Podemos Santa Catarina	Odilon Faccio - Movimento Nós Podemos SC
Energias Alternativas na América Latina	Mauro Passos - Instituto Ideal
Here comes the sun - Perspectivas da	Carlos Gothe - Tractebel Energia
Princípios da Responsabilidade Social	Emílio Martos - Instituto Ethos
Licenciamento Ambiental, Passivos Ambientais e Sustentabilidade Corporativa	CRA
Planeta Vivo	WWF

Comitê de Sustentabilidade
Tractebel Energia

CONFIRME SUA PRESENÇA COM A SECRETÁRIA DE SUA ÁREA ATÉ 22/06/2012.

Governança


Políticas e Diretrizes de Gestão
Estatuto Social
Manual de Gestão
Código de Ética
Política de Gestão Sustentável
Política sobre Mudanças Climáticas
Código de Meio Ambiente
Manual de Organização

Gestão da produção



POLÍTICA TRACTEBEL ENERGIA
DE GESTÃO SUSTENTÁVEL

A Tractebel Energia, empresa de grande porte de geração de energia elétrica no território nacional, atua de forma compatível com a natureza da sua atividade na gestão dos impactos de seus processos de produção, minimizando os seus riscos ambientais, sociais e econômicos. Prioriza a prevenção e garante a melhoria contínua do desempenho na sua gestão, cumprindo a legislação aplicável e os requisitos subscritos pela companhia. Atenta às tendências do mercado e necessidades do seu negócio, com base em sua Missão, Visão e seus Valores Corporativos, estabelece esta política para as seguintes dimensões:

Qualidade

A Tractebel Energia se compromete a fornecer energia elétrica com qualidade e melhorar continuamente o seu processo produtivo de geração de energia elétrica, visando a satisfação do cliente, expressa pelos seus requisitos de confiabilidade, disponibilidade e segurança do sistema elétrico.

Meio Ambiente

O respeito ao meio ambiente é componente fundamental da identidade e dos valores da Tractebel Energia, e todas as suas ações são norteadas pelo seu Código de Meio Ambiente. A companhia desenvolve projetos de pesquisa e desenvolvimento e avalia o impacto das suas atividades, buscando a melhoria do seu desempenho na prevenção e controle da poluição, no gerenciamento das situações de emergência e no uso sustentável dos recursos naturais, renováveis e não-renováveis. A Tractebel Energia busca constantemente minimizar o impacto ambiental de suas atividades, priorizando as fontes renováveis de energia e diversificando sua matriz energética.

Saúde e Segurança no Trabalho

A Tractebel Energia prioriza a integridade física e psíquica das pessoas, o profissionalismo, a capacitação e a competência, bem como previne lesões e doenças por meio da conscientização, monitoramento e controle dos perigos e riscos identificados nos seus processos, equipamentos e ambientes de trabalho, melhorando continuamente a gestão e o desempenho da saúde e segurança no trabalho.

Responsabilidade Social

Com ética e integridade, transparência e diálogo com as partes interessadas, a Tractebel Energia busca a promoção do desenvolvimento sustentável, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social, com prioridade para a infância e adolescência, educação e valorização sociocultural das regiões onde atua.

A Tractebel Energia compartilha esta política com todas as partes interessadas.

Tractebel Energia
GDF SUEZ
Energia para a vida.

A Política integra:
- Qualidade
- Meio Ambiente
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Responsabilidade Social

A Tractebel Energia compartilha esta Política com todas as partes interessadas.

Compartilhe conosco sua visão e percepção sobre esta Política, as atividades e respectivos impactos da Tractebel Energia. Nossos contatos:

Comitê de Sustentabilidade: comitedesustentabilidade@tractebelenergia.com.br

Comitê de Ética, com a opção de mensagem anônima: http://www.tractebelenergia.com.br , selecionando “Comitê de Ética” no menu “contatos”, ou cartas para o seguinte endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 – Agronômica – Florianópolis, SC – 88025-255

Fontes renováveis e mudanças climáticas



POLÍTICA TRACTEBEL ENERGIA
SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Tractebel Energia, em conformidade com sua Política de Gestão Sustentável, seu Código de Meio Ambiente e seu Código de Ética, alinhada com sua controladora e ciente da necessidade de ações efetivas contra o avanço das mudanças climáticas e seus efeitos, estabelece como política:

- Priorizar as fontes renováveis de energia na expansão de sua matriz energética, mantendo seu parque gerador constituído majoritariamente por hidrelétricas, eólicas e PCHs (pequenas centrais hidrelétricas).
- Investir em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento relacionados à conservação do meio ambiente, às mudanças climáticas e às energias renováveis.
- Atuar como promotora do desenvolvimento sustentável, mantendo programa estruturado de sensibilização sobre o tema e apoiando iniciativas que busquem a sustentabilidade.
- Desenvolver projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) previsto no Protocolo de Kyoto, a exemplo da Unidade de Cogeração Lages, que opera com resíduos de madeira.
- Realizar, periodicamente, Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa da Companhia, segundo metodologias reconhecidas nacional e internacionalmente, para a melhoria contínua de suas ações e estratégias.
- Contribuir para a conservação da biodiversidade e fixação de carbono emitido para a atmosfera, por meio de ações como plantio de árvores e doação de mudas.
- Priorizar o uso de combustíveis renováveis nas frotas de veículos próprios e locados.
- Dar preferência à utilização de recursos de vídeo e teleconferência, reduzindo o número de viagens para reuniões, evitando assim a correspondente emissão de gases de efeito estufa.
- Destinar a cinza leve das usinas termelétricas a carvão para a fabricação de cimento, reduzindo as emissões de CO_2 pela substituição do calcário na indústria cimenteira.
- Destinar a cinza das usinas a biomassa para a agricultura, substituindo os insumos agrícolas convencionais, dentre eles o calcário.
- Promover o uso racional da energia elétrica, por meio de ações como o Programa de Diagnóstico de Eficiência Energética para clientes.

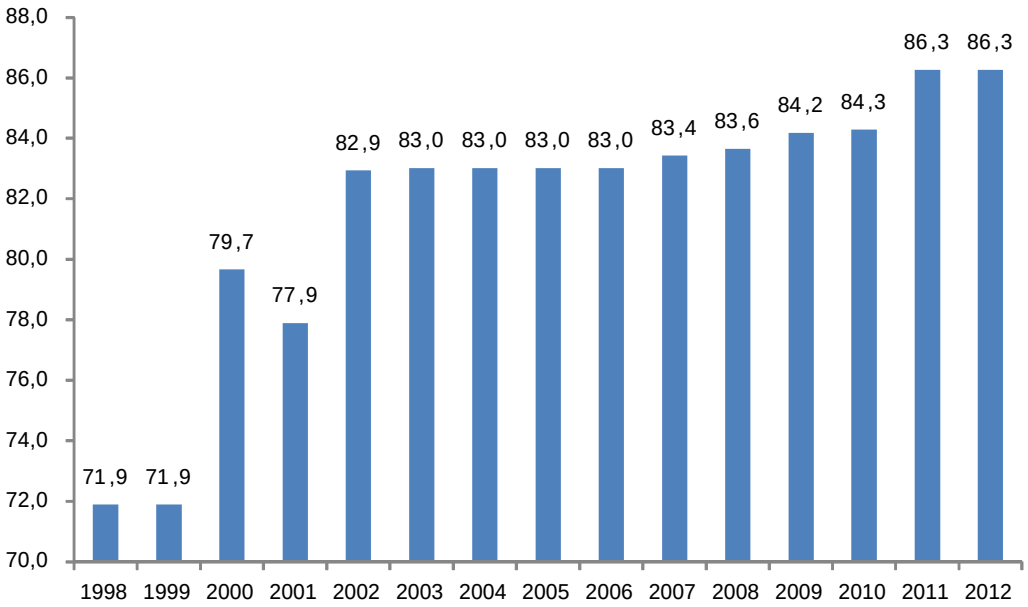
A Tractebel Energia ratifica seu compromisso em prover soluções sustentáveis em geração de energia.

A Tractebel Energia compartilha esta política com todas as partes interessadas.

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Tractebel Energia
GDF SUEZ
Energia para a vida

Energias Renováveis sobre a Capacidade Operada (%)



Usinas hidrelétricas





- Capacidade total das hidrelétricas operadas pela Companhia: 7.270 MW = 84% do total do parque gerador operado
- Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos paga pela Companhia para União, Estados e Municípios da área de influência dos reservatórios: R$ 111,84 milhões em 2012
- Usinas hidrelétricas proporcionam também:
  - Melhoria da infraestrutura (tratamento de esgoto, aeroportos, delegacias, ...)
  - Pesquisa e resgate arqueológico
  - Pesquisa e preservação da fauna, flora e ictiofauna
  - Piscicultura e pesca
  - Compensações ambientais
  - Programa de Visitas e de Educação Ambiental:
    - Ø Foco: geração e meio ambiente
    - Ø Três tipos:
      - Escolares e para o público em geral
      - Turísticas, inseridas no roteiro dos hotéis da região
      - Técnicas
    - Ø Cerca de 40 mil pessoas / ano em cada programa

Programas sociais típicos da implantação de hidrelétricas

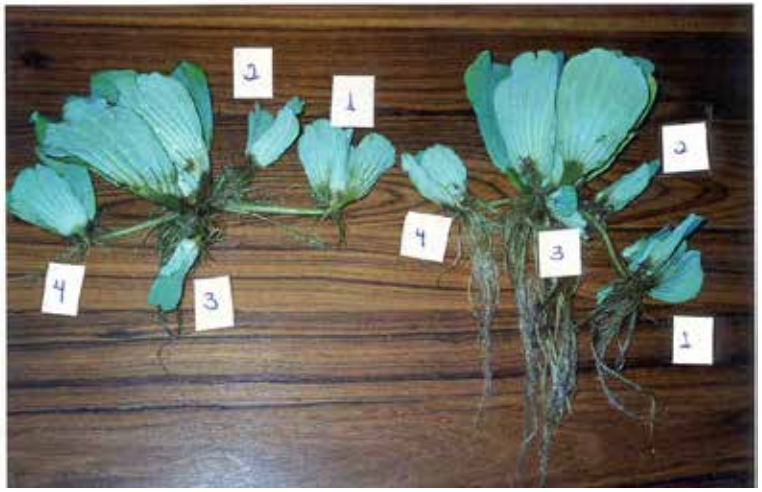
Moradia: §Indenização de proprietários §Reassentamento das famílias que se tornam proprietárias de novas terras ou imóveis urbanos	· Famílias proprietárias ü Indenização de terras nuas e benfeitorias reprodutivas e não reprodutivas ü Reassentamento rural ou urbano ü Carta de crédito para autorreassentamento · Famílias não proprietárias (com vínculo efetivo com a terra e dependência econômica) ü Indenização de benfeitorias reprodutivas e não-reprodutivas ü Reassentamento coletivo ü Reassentamento em áreas remanescentes ü Carta de crédito para autorreassentamento
Infraestrutura	· Construção de casas · Saneamento básico · Energia elétrica (redes rurais e/ou fontes alternativas)
Programas para melhoria de renda	· Assistência econômica para o primeiro ciclo produtivo · Assistência técnica por três anos, que envolve estudos de sustentabilidade das atividades econômicas, diagnóstico das vocações e potencialidades locais e orientação sobre cursos de capacitação profissional e programas estaduais e federais de desenvolvimento e renda







Controle ambiental – usinas hidrelétricas









Usinas termelétricas







- Capacidade total instalada das termelétricas em operação: 1.185 MW = 13,7% do total do parque gerador operado pela Tractebel Energia

- Representam reserva estratégica para o País, além de importante fator de desenvolvimento econômico para suas regiões. Por exemplo, o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL), com capacidade instalada de 857 MW e localizado no sul de Santa Catarina, proporciona uma ampla cadeia produtiva: 900 empregos diretos e 5.700 indiretos

- Modernização de usinas por fontes fósseis para redução de impactos ambientais:
  - ü No CTJL: precipitadores eletrostáticos com capacidade de reter mais de 98% do material particulado gerado na queima do carvão
  - ü Na Usina Termelétrica Charqueadas (RS):
    - Beneficiamento prévio do carvão pelo fornecedor, reduzindo o teor de enxofre para menos de 1%
    - Filtros de mangas proporcionam uma redução de emissão de cinzas de 99,95%, e um lavador dos gases de combustão do carvão, com eficiência acima de 90%, gera como subproduto o gesso
    - Estações de monitoramento ambiental da região, contínuo e com transmissão de dados online para o órgão ambiental
    - Fornecimento de vapor para a indústria
  - ü Tanto em Jorge Lacerda como em Charqueadas, as cinzas da queima do carvão são utilizadas como matéria prima pela indústria do cimento

Controle ambiental – usinas termelétricas

Precipitadores eletrostáticos = > 99% de captação de cinzas leves





Fontes de energia complementar

A Tractebel Energia já tem 165 MW próprios de energia oriunda de fontes alternativas - biomassa, eólica e PCHs -, equivalentes a 2% da capacidade total operada pela Companhia

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
14 Lages (Biomassa)	28	25
15 Rondonópolis (PCH)	27	10
16 Beberibe (Eólica)	25	8
17 José Gelazio da Rocha (PCH)	24	9
18 Ibitiúva (Biomassa)	23	14
19 Areia Branca (PCH)	20	11
20 Pedra do Sal (Eólica)	18	6
Total	**165**	**83**



Complexo Eólico Trairí:

- Em construção no Ceará
- 15 programas socioambientais:
  - ü monitoramento físico e biótico
  - ü comunicação social
  - ü educação ambiental
  - ü Investimentos sociais até dez/12: R$ 1,8 milhão (exemplo: em 2012, doação de equipamentos médicos e odontológicos)
  - ü valorização do patrimônio histórico/cultural
- Em 2012, o Complexo Eólico foi incluído no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da ONU



Unidade de Cogeração Lages

- 28 MW
- Combustível: resíduos de madeira
- Certificada no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da ONU

Cuidado com o meio ambiente no entorno de todas as usinas

5 hortos florestais - produção de 450 mil mudas por ano



Qualidade das águas – poços de monitoramento





Preservação da biodiversidade







Controle de resíduos









Mais verde para o Brasil

MATO GROSSO

1. **Parque Nacional Chapada dos Guimarães**
Localizado no planalto mato-grossense, entre os municípios de Chapada dos Guimarães e Cuiabá. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 32.776 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque será feita por meio da Usina Hidrelétrica São Salvador.

2. **Parque Estadual da Serra Azul**
Localizado no município de Barra do Garças. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 11 mil hectares, administrados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, SEMA (MT). A participação da geradora nesse Parque será feita por causa da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra.

3. **Estação Ecológica da Serra das Araras**
Localizada nos municípios de Porto Estrela (administração) e Cáceres. Tipo de vegetação: cerrado e matas ciliares. Área: 29.741 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo feita através da Usina Hidrelétrica São Salvador.

MATO GROSSO DO SUL

4. **Parque Estadual do Prosa e Parque das Nações Indígenas**
Localizado na região central de Campo Grande, é considerado o maior parque urbano do mundo. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 135 hectares. Administrado pelo IMASUL (Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul), a participação nesse Parque foi feita por meio da Usina Termelétrica William Arjona.

5. **Parque Estadual Mata do Segredo**
Localizado em Campo Grande. Tipo de vegetação: cerrado e matas ciliares. Área: 178 hectares, administrados pelo Ministério do Exército e pelo IMASUL. A Tractebel participa do Parque devido à Usina Termelétrica William Arjona.

6. **Parque Estadual da Serra de Sonora**
Localizado na divisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no município de Sonora. Tipo de vegetação: cerrado e pantanal. Área: 7.913 hectares, administrados pelo IMASUL (Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul). A participação nesse Parque será feita através da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra.

GOIÁS

7. **Parque Estadual do Terra Ronca**
Às margens da BR-020, na divisa dos municípios de Guarani de Goiás e São Domingos. Tipo de vegetação: cerrado, com matas de galeria (presença de cavernas). Área: 11 mil hectares, administrados pela Agência Ambiental de Goiás. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica Cana Brava, com aquisição de 17 propriedades, totalizando 252 hectares.

8. **Parque Nacional das Emas**
Localizado no extremo sudoeste do estado de Goiás, próximo às divisas com o Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 132 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque será feita através da Usina Hidrelétrica São Salvador.



MINAS GERAIS

9. **Parque Nacional das Sempre Vivas**
Localizado na Serra do Espinhaço, entre os municípios de Olhos d'Água, Diamantina, Buenópolis e Bocaiúva, em Minas Gerais. Tipo de vegetação: heterogênea, com a maior concentração do mundo da flor conhecida como sempre-viva, que deu nome ao parque. Área: 124.555 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo feita pela Usina Hidrelétrica São Salvador.

10. **Parque Nacional da Serra do Cipó**
Localizado na Serra do Espinhaço em terras que pertencem aos municípios mineiros de Jaboticatubas, Santana do Riacho, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro. Tipo de vegetação: cerrado, matas de galeria (presença de cavernas) e campos rupestres (gramíneas de altitude). Área: 33.800 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo por meio da Usina Hidrelétrica São Salvador.

11. **Parque Nacional da Serra da Canastra**
Localizado na Serra da Canastra, entre os municípios de São Roque de Minas, Delfinópolis e Sacramento. Tipo de vegetação: cerrado, matas ciliares e campos rupestres (gramíneas de altitude). Área: 72 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica São Salvador.

PARANÁ

12. **Parque Estadual Serra da Esperança**
Localizado na região de Salto do São Francisco, entre os municípios de Prudentópolis e Guarapuava. Tipo de vegetação: florestas subtropicais e matas de várzea, com áreas de recarga do Aqüífero Guarani. Área: 6 mil hectares, dentro dos 206 mil hectares da APA (Área de Proteção Ambiental) da Serra da Esperança, administrados pelo Instituto Ambiental do Paraná. A participação nesse Parque está sendo feita por meio das usinas hidrelétricas Salto Santiago e Salto Osório, onde a Tractebel Energia está adquirindo 1.700 hectares da APA da Serra da Esperança para doar ao Parque via convênio com o Governo do Estado.

R$ 15 milhões
é o valor investido pela Tractebel Energia em parques ambientais do Brasil, a maioria devido a concessões ambientais para construção de empreendimentos.

SANTA CATARINA

13. **Parque Estadual Fritz Plaumann**
Localizado na cidade de Concórdia. Tipo de vegetação: florestas que recobriam originalmente o Alto Rio Uruguai em área catarinense. Área: 740 hectares, administracos pela ECOPEF (Equipe Gestora do Parque Fritz Plaumann), uma OSCIP conveniada com a FATMA (Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina). Criado em 2003, às margens do lago formado pela barragem da Usina Hidrelétrica Itá, pela FATMA-SC, com a participação de Consórcio Itá (formado pela Tractebel Energia, CSN e Cimento Itambé). Coube à Tractebel Energia e ao Consórcio Itá a aquisição das terras, a implantação da infra-estrutura e a operação nos primeiros anos.

14. **Parque Nacional de São Joaquim**
Localizado entre os municípios de Urubici e Bom Jardim da Serra. Tipo de vegetação: campos gerais, matas de araucárias (localizadas mais comumente nas encostas e nos vales) e floresta pluvial subtropical, que ocupa o fundo dos vales. Área: 50 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque está sendo feita por meio da Usina Hidrelétrica Machadinho, pelo Consórcio Machadinho, onde a Tractebel Energia tem participação na composição acionária.

15. **Parque Estadual da Serra do Tabuleiro**
Localizado oficialmente no município de Palhoça, na Grande Florianópolis, abrange nove cidades, nove ilhas e parte do Sul da Ilha de Santa Catarina. Tipo de vegetação: florestas tropicais úmidas de folhas largas (mata atlântica), florestas tropicais de coníferas (floresta de araucária), restingas, campos de altitude e manguezais. Área: 87.405 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque se deu pela Usina de Cogeração Lages.

16. **Parque Ambiental Jorge Lacerda (SC)**
Está sendo construído no município de Capivari de Baixo, ao lado do Complexo Jorge Lacerda, no Sul de Santa Catarina. Área: são 50 hectares disponibilizados pela Tractebel Energia, antes usados como depósito de carvão. É ali que estão sendo construídas pistas de caminhada, ciclovias, concha acústica, horto florestal, um lago, o Centro de Cultura e Sustentabilidade em meio a muito verde, com toda infraestrutura para receber os visitantes e usuários. Administrado pela OSCIP Associação Jorge Lacerda, que está sendo formada pela Tractebel Energia, Unisul, Fucap, Amurel e Associação dos Funcionários da Tractebel Energia.

RIO GRANDE DO SUL

17. **Parque Natural Municipal Mata do Rio Uruguai Teixeira Soares**
Localizado no município de Marcelino Ramos, distante 454 km da capital gaúcha Porto Alegre, na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina. Tipo de vegetação: floresta subtropical e mata atlântica. Área: 428,65 hectares, está em fase de implantação e é financiado pela Tractebel Energia e Consórcio Itá (formado pela Tractebel Energia, CSN e Cimento Itambé) na infraestrutura e manutenção. A participação nesse Parque está sendo feita por meio da Usina Hidrelétrica Itá.

18. **Parque Florestal Estadual Espigão Alto**
Localizado no município de Barracão, no Planalto Norte do Rio Grande do Sul, às margens do rio Uruguai. Tipo de vegetação: mata de araucárias e floresta do Alto Uruguai. Área: 1.331,9 hectares, administrados pela Secretaria do Meio Ambiente do RS. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica Machadinho, pelo Consórcio Machadinho, onde a Tractebel Energia tem participação na composição acionária.

Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

- Requisito legal: investimento mínimo de 1% da receita operacional líquida
- Em 2012, o investimento foi de R$ 28,6 milhões. Destinação:
  - Ø R$ 10,0 milhões nos projetos propostos pela Companhia e aprovados pela Aneel;
  - Ø R$ 6,2 milhões para o MME, para custeio da EPE; e
  - Ø R$ 12,4 milhões para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).
- 20 projetos em andamento: mais de R$ 100 milhões de investimento (alguns cooperados). Exemplos:

CÓDIGO ANEEL	Título	Entidade Executora	TOTAL (R$ mil)	Início	Término previsto
PD-0403-0001/2008	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) derivadas da área da Usina Hidrelétrica São Salvador (medições antes e depois da implantação da usina)	COPPE/RJ	2.929,8	10/09/2008	09/05/2013
PD-0403-0002/2008	Implantação de protótipo de conversor de ondas onshore - Nordeste do Brasil	COPPE/RJ	17.097,9	05/03/2009	04/07/2013
PD-0403-0005/2008	Utilização da palha de arroz em processo de co-firing com carvão pulverizado	UFSC	8.840,0	04/03/2009	03/10/2013
PD-0403-0020/2011	Desenvolvimento de tecnologias de previsão de geração de energia para parques eólicos	UFSC	3.028,6	06/12/2011	05/12/2014
PD-0403-0023/2011	Desenvolvimento de tecnologia para produção de material cerâmico à base de cinza pesada proveniente de queima de biomassa para geração de energia	UDESC	566,9	08/02/2012	07/02/2014
PE-0403-0027/2011	Implantação de usina solar fotovoltaica (FV) de 3MWp e avaliação do desempenho técnico e econômico da geração FV em diferentes condições climáticas na matriz elétrica brasileira (com 12 empresas cooperadas)	UFSC	56.301,4	16/07/2012	15/07/2015

Certificações

- 15 usinas certificadas segundo as normas NBR ISO 9001 (Qualidade), NBR ISO 14001 (Meio Ambiente) e OHSAS 18001 (Saúde e Segurança no Trabalho), correspondendo a mais de 85% da capacidade instalada operada pela Tractebel Energia
- As certificações são válidas até 28 de novembro de 2013 – ano em que a meta é recertificar as 15 usinas atuais e certificar a UHE Estreito, ampliando o percentual da capacidade operada certificada



Empregados

- Compartilhamento dos valores da Companhia, princípios e práticas sustentáveis
- Remuneração justa e competitiva, diferenciado plano de benefícios e previdência privada
- Convívio de longo prazo em harmonia: competência, desenvolvimento
- Saúde e segurança: integridade física e psíquica; prevenção
- Incentivo à qualidade de vida
- Direito à livre associação



Gestão do Clima Organizacional: 74% de favorabilidade na pesquisa de 2012

Ranking das revistas Você S.A. & Exame 2012: na segunda participação e pela segunda vez consecutiva, escolhida como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil

Comitê de Sustentabilidade

Composto por 11 membros, de diferentes áreas, com mandatos de dois anos (podendo ser renovados), incluindo o Coordenador (Diretor Administrativo) e o representante dos empregados no Conselho de Administração (ingresso em 2012)

Tem como principais objetivos:

- Propor à Diretoria Executiva metas e ações de sustentabilidade empresarial, em conformidade com o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, seus valores, visão e missão;
- Contribuir para:
  - Ø o emprego das melhores práticas de Governança Corporativa, principalmente em seus aspectos de sustentabilidade empresarial;
  - Ø manter o equilíbrio entre os interesses dos diferentes públicos sobre a Companhia (partes interessadas ou “stakeholders”); e
  - Ø a criação de um sistema proativo de inserção em questões sociais e ambientais das comunidades onde a Companhia atua.
- Desenvolver programas de sensibilização e conscientização para conceitos e práticas de sustentabilidade para públicos internos e externos, colaborando para a atuação da Companhia como promotora do desenvolvimento sustentável;
- Propor o desenvolvimento de iniciativas de geração de energia através de fontes renováveis e ações de mitigação de riscos socioambientais nos novos empreendimentos; e
- Estabelecer, junto à Diretoria Executiva e ao Comitê de Ética, em consonância com o Código de Ética, meios, canais e demais formas de ratificação e difusão do compromisso da Companhia com os princípios da Sustentabilidade, do Desenvolvimento Sustentável e da Ética.

Índice de Sustentabilidade Empresarial



- Pelo oitavo ano consecutivo, a Tractebel Energia integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa
- A nova carteira é composta por 51 ações de 37 companhias, que representam 16 setores da economia, com um valor de mercado de aproximadamente R$ 1,1 trilhão, equivalente a 44,8% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na BM&FBovespa (em 26 de novembro de 2012), e terá validade de 7 de janeiro de 2013 a 3 de janeiro de 2014
- A participação da Tractebel Energia no ISE da BM&FBovespa em todos os anos desde a criação do índice em 2005 é um relevante reconhecimento do compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável e de um superior desempenho econômico, socioambiental e em governança corporativa

Responsabilidade Social Corporativa (RSC)

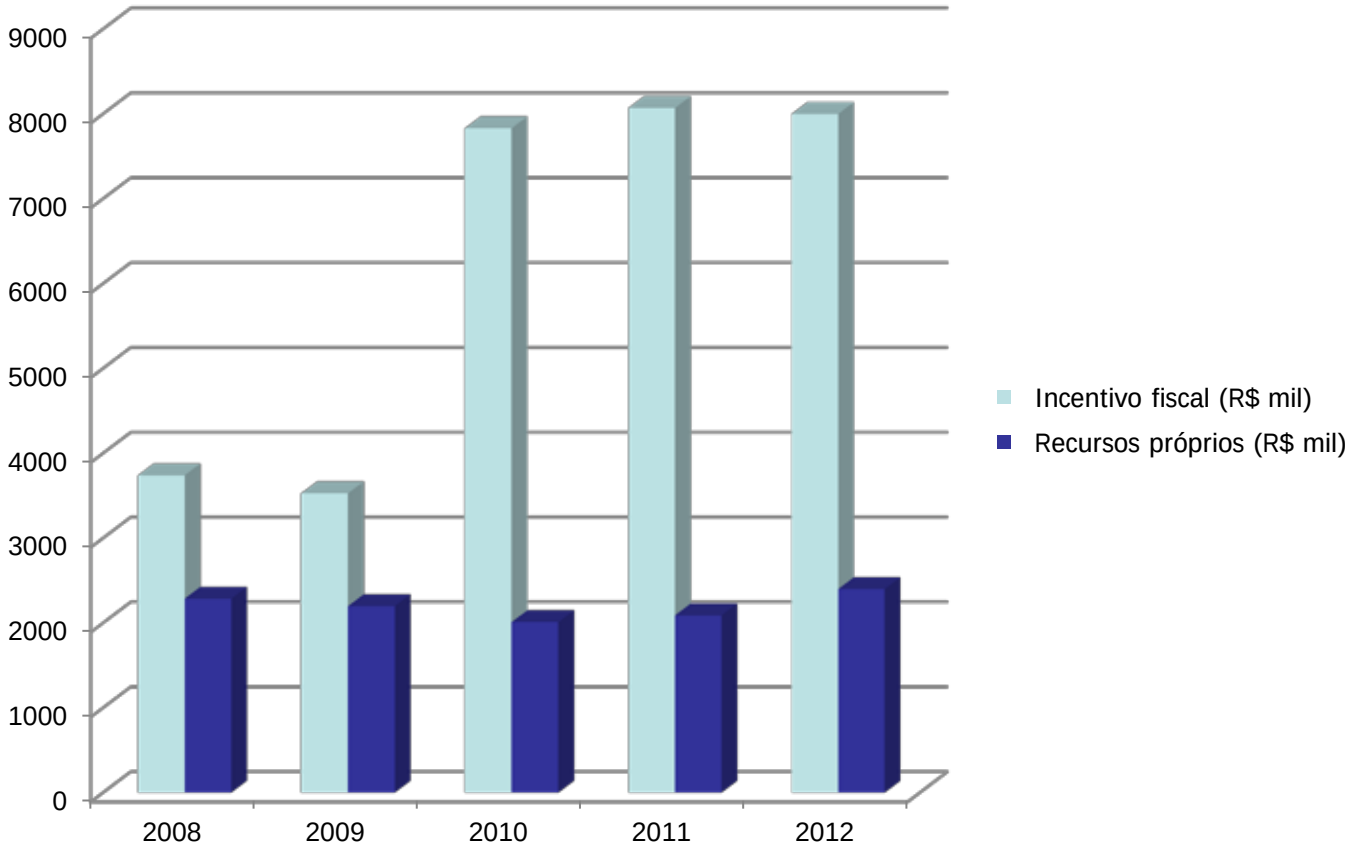
• Abrange nossos princípios e práticas de desenvolvimento sustentável, governança, concorrência, gestão de recursos humanos e relacionamento com todas as partes interessadas
• Ações de interesse comunitário:
  à desenvolvidas nas regiões das usinas e sede
  à programas e prioridades:

• **Programa Tractebel Energia de Melhoria Ambiental**
Foco: educação ambiental, recuperação de áreas e reflorestamento, apoio à preservação, conscientização ecológica e racionalização do uso dos recursos naturais

• **Programa Tractebel Energia de Desenvolvimento Cultural**
Foco: valorização das raízes culturais e fomento para o desenvolvimento da cultura como algo de indiscutível valor para a sociedade e sua sustentabilidade

• **Programa Tractebel Energia de Responsabilidade Social**
Foco: infância e adolescência, educação, qualificação, geração de emprego e renda

RSC na Tractebel Energia



Programa de Melhoria Ambiental

Parceria com Casa Familiar Rural

- 300 nascentes protegidas
- Educação e capacitação
- Envolvimento familiar
- Incentivo para a produção agrícola sustentável
- Melhoria da capacidade de aprendizado infantil







Programa de Desenvolvimento Cultural



- Gestão independente da Companhia e do Governo
- Inaugurado em julho de 2011, com um público de 2.000 pessoas
- Tornou-se um polo de cultura e lazer da região
- Mais de 2.000 visitantes por mês, com agenda lotada em 2012

Novos centros de cultura

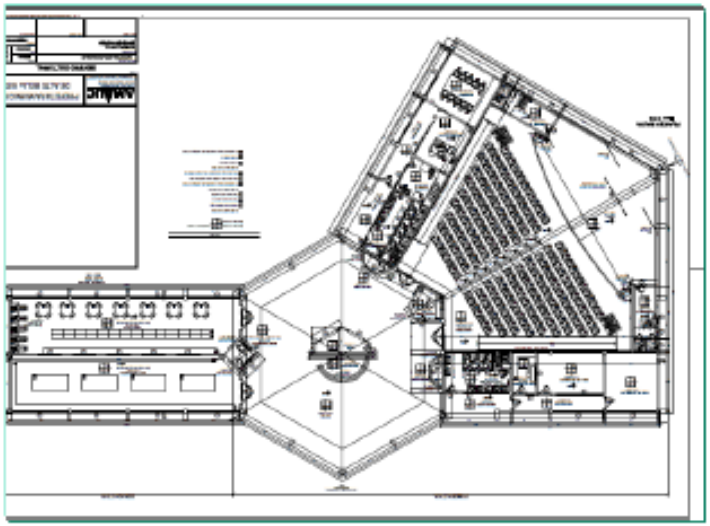
Centros em construção

Alto Bela Vista – SC

- ü 2 mil habitantes
- ü Área: 1.000 m^2







Novos centros de cultura

Centros em construção

Quedas do Iguaçu – PR

- ü 31 mil habitantes
- ü Área: 1.456 m^2
- ü Localização privilegiada (centro da cidade)









Novos centros de cultura

PARQUE AMBIENTAL DO COMPLEXO TERMELÉTRICO JORGE LACERDA – INAUGURAÇÃO: 2013



Capivari de Baixo – SC

- ü 18,6 mil habitantes
- ü Principais características
- ü Recursos próprios
- ü Parque ambiental em área recuperada
- ü Centro cultural 2.000 m^2 (parque 50 hectares)





Programa de Responsabilidade Social

Junior Achievement
Empreendedorismo e conscientização para a sustentabilidade



Programa Menor Aprendiz



Instituto Voluntários em Ação (Voluntariado on-line)



Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e Abuso Sexual Infanto-Juvenil



Coletores solares, feitos com material reciclado



Indicadores de sustentabilidade

Indicadores de Sustentabilidade[1]							
	Indicador	**4T12**	**4T11**	**Variação**	**2012**	**2011**	**Variação**
Qualidade	Número de usinas certificadas	15	15	-	15	15	-
	Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas (%)	97,0	97,9	-0,9 p.p.	96,9	98,3	-1,4 p.p.
	Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas (%)	92,4	95,7	-3,3 p.p.	90,9	92,6	-1,7 p.p.
Meio Ambiente	Número de usinas em operação licenciadas	22	22	-	22	22	-
	Doação e plantio de mudas (somatório de plantadas e doadas)[2]	95.601	63.162	51,4%	311.038	386.643	-19,6%
	Número de visitantes às usinas	25.661	25.457	0,8%	93.600	86.525	8,2%
	Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)[3]	1,058	1,052	0,6%	1,087	1,023	6,2%
	Emissões de CO2 do parque gerador da Tractebel Energia (t/MWh)[3]	0,166	0,110	50,9%	0,148	0,084	75,5%
Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social	Nº de empregados	1.082	1.084	-0,2%	1.082	1.084	-0,2%
	Taxa de Frequência (TF), não incluindo terceirizadas[4]	0,000	0,000	⇔	0,000	1,500	ò
	Taxa de Gravidade (TG), não incluindo terceirizadas[5]	0,000	0,000	⇔	0,000	0,025	ò
	Taxa de Frequência (TF), incluindo terceirizadas[4]	1,100	2,100	ò	1,280	2,600	ò
	Taxa de Gravidade (TG), incluindo terceirizadas[5]	0,000	0,077	ò	0,000	0,063	ò
	Investimentos pelo Fundo da Infância e Adolescência e Lei de Incentivo à Cultura (R$ mil)	3.218	3.519	-8,5%	10.812	8.581	26,0%
	Investimentos não incentivados, sem considerar Investimento Social Estreito (R$ mil)	247	650	-62,1%	2.323	2.160	7,5%

Notas: 1) Mais indicadores encontram-se disponíveis no ITR (website da Companhia / Investidor / informações para a CVM).
2) Sem considerar as do CESTE.
3) Considerado o parque operado pela Companhia, em 2012, a geração por fonte hidráulica foi 25% menor que a de 2011, e a por fontes a combustíveis fósseis em 2012 foi 33% maior que a de 2011.
4) TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
5) TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.

Responsabilidade socioambiental e fiscal – 2012

Atividade	R$ mil
Implantação de Estreito - reservatório e programas socioambientais - parcela Tractebel	23.543
Programa Investimento Social Estreito - parcela Tractebel	6.725
Implantação do Complexo Eólico Trairi - programas socioambientais compulsórios	6.853
Implantação do Complexo Eólico Trairi - programas socioambientais voluntários	224
Programas ambientais das usinas em operação	26.162
Investimento em Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	10.040
Programas de Responsabilidade Social - recursos próprios	2.323
Doações e patrocínios para ações incentivadas pelo Fundo da Infância e Adolescência e Lei Rouanet	10.812
Impostos Federais, Estaduais e Municipais consolidados	1.181.253
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - parcela Tractebel	111.838

Reconhecimentos mais recentes: prêmios obtidos em 2012

- Prêmio Brasil Ambiental 2012 da Câmara de Comércio Americana, concedido ao Centro de Cultura de Entre Rios do Sul, na Categoria Responsabilidade Socioambiental
- XI Prêmio de Sustentabilidade LIF da Câmara de Comércio França-Brasil para o programa "Crianças Saudáveis, Futuro Saudável", para cerca de 15 mil crianças em 197 escolas na região da Usina Hidrelétrica Estreito
- Certificado de Excelência na categoria Governança Organizacional na Pesquisa Expressão de Gestão Sustentável da Editora Expressão (região Sul)
- Troféu Responsabilidade Social - Destaque SC – Edição 2012, concedido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), na categoria Empresa de Grande Porte
- Prêmio Nacional de Desenvolvimento Sustentável e de Responsabilidade Socioambiental, do Instituto Biosfera, concedido ao horto florestal da Usina Hidrelétrica Cana Brava
- Participando pela segunda vez e pelo segundo ano consecutivo, selecionada entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil no ranking das revistas Você S.A. e Exame
- Primeiro lugar no prêmio Melhor Relação com Investidores na avaliação dos analistas de mercado, no ranking promovido pela revista Institutional Investor na América Latina
- 19º Prêmio Expressão de Ecologia na Categoria Inovação Tecnológica, da Editora Expressão, para o projeto "Aproveitamento da Água de Percolação das Usinas Hidrelétricas da Tractebel Energia em Substituição às Estações de Tratamento de Água"
- 19º Prêmio Expressão de Ecologia na Categoria Conservação de Insumos de Produção – Água, da Editora Expressão, para o projeto "Implantação de um Sistema em Ciclo Fechado para Utilização de Água na Extração de Cinzas Úmidas do Complexo Jorge Lacerda"

Anexo II
Material de Apoio

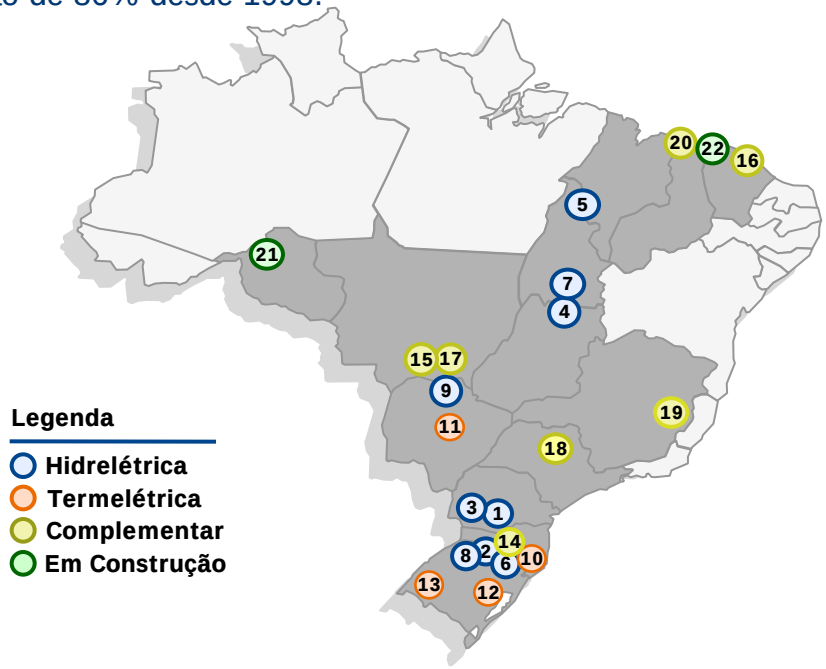
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.909,3[1] MW em 22 usinas operadas pela Companhia: 81% hidrelétricas, 17% termelétricas e 2% complementares. Essa capacidade representa uma expansão de 86% desde 1998.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
1 Salto Santiago	1.420,0	723,0
2 Itá	1.126,9[3]	544,2[3]
3 Salto Osório	1.078,0	522,0
4 Cana Brava	450,0	273,5
5 Estreito[1]	435,6[3]	256,9[3]
6 Machadinho	403,9[3]	147,2[3]
7 São Salvador	243,2	148,5
8 Passo Fundo	226,0	119,0
9 Ponte de Pedra	176,1	131,6
Total	**5.559,7**	**2.865,9**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
10 Complexo Jorge Lacerda[4]	857,0	649,9
11 William Arjona	190,0	136,1
12 Charqueadas	72,0	45,7
13 Alegrete	66,0	21,1
Total	**1.185,0**	**852,8**

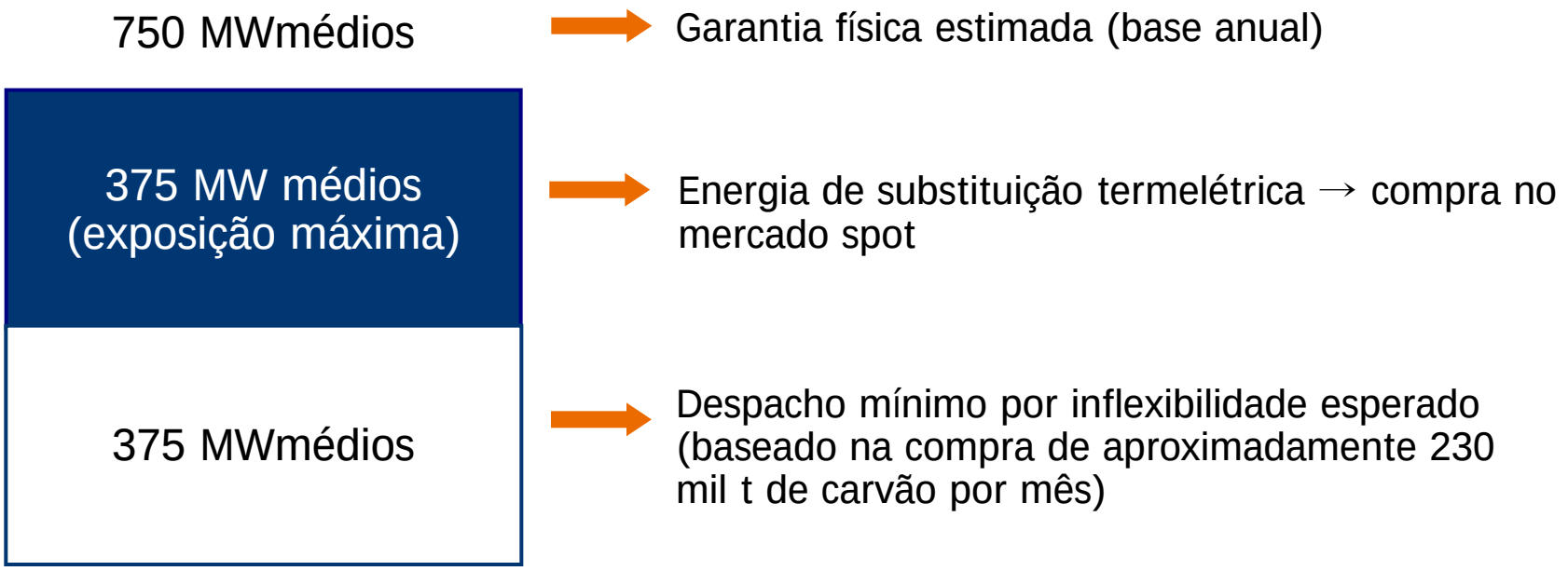
Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
14 Lages (Biomassa)	28,0	25,0
15 Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
16 Beberibe (Eólica)	25,6	7,8
17 José Gelazio da Rocha (PCH)	23,7	9,2
18 Ibitiúva (Biomassa)	22,9[3]	13,9[3]
19 Areia Branca (PCH)	19,8	11,1
20 Pedra do Sal (Eólica)	18,0	5,7
Total	**164,6**	**82,8**



Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
21 Jirau (Hidro)[5]	2.250,0[6]	1.310,8[6]
22 Projetos Eólicos[7]	145,4	74,7[8]
Total	**2.395,4**	**1.385,5**

Notas:
[1] Considera a motorização completa da UHE Estreito, esperada para 2012.
[2] Valores segundo legislação específica.
[3] Parte da Tractebel Energia.
[4] Complexo composto por 3 usinas.
[5] A parcela da Controladora no projeto deverá ser transferida para a Tractebel Energia.
[6] Parte da Controladora (60,0%), com base em capacidade instalada total de 3.750 MW.
[7] Considera os projetos Porto do Delta e Complexo Trairi, este composto pelos parques eólicos Mundaú, Fleixeiras I, Trairi e Guajirú.
[8] Valor estimado (aguardando definição do MME).

Geração termelétrica e exposição aos preços spot



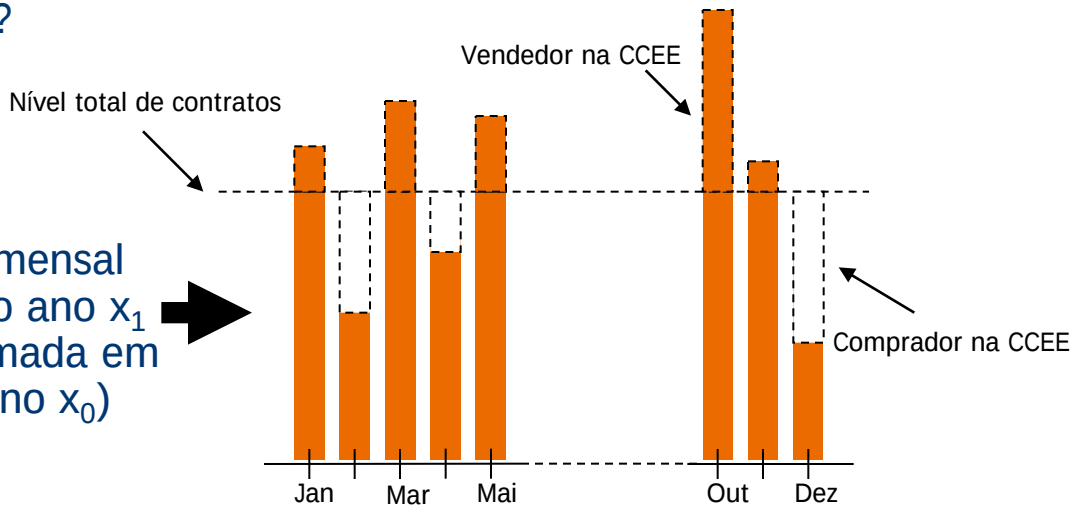
Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de energia hidrelétrica

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora hidráulica?

Recursos hidrelétricos anuais

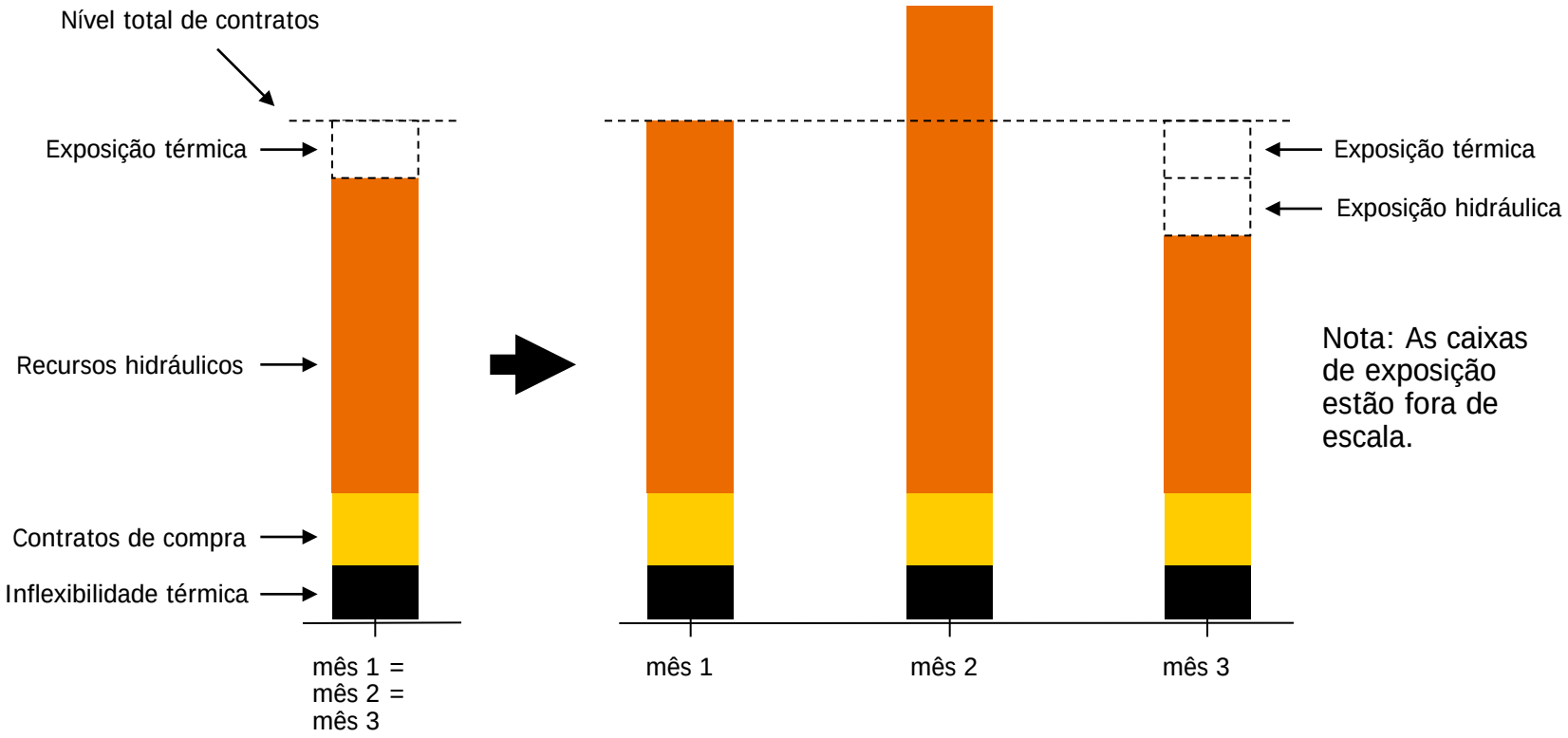
Alocação mensal ao longo do ano x_1 (decisão tomada em dez. do ano x_0)



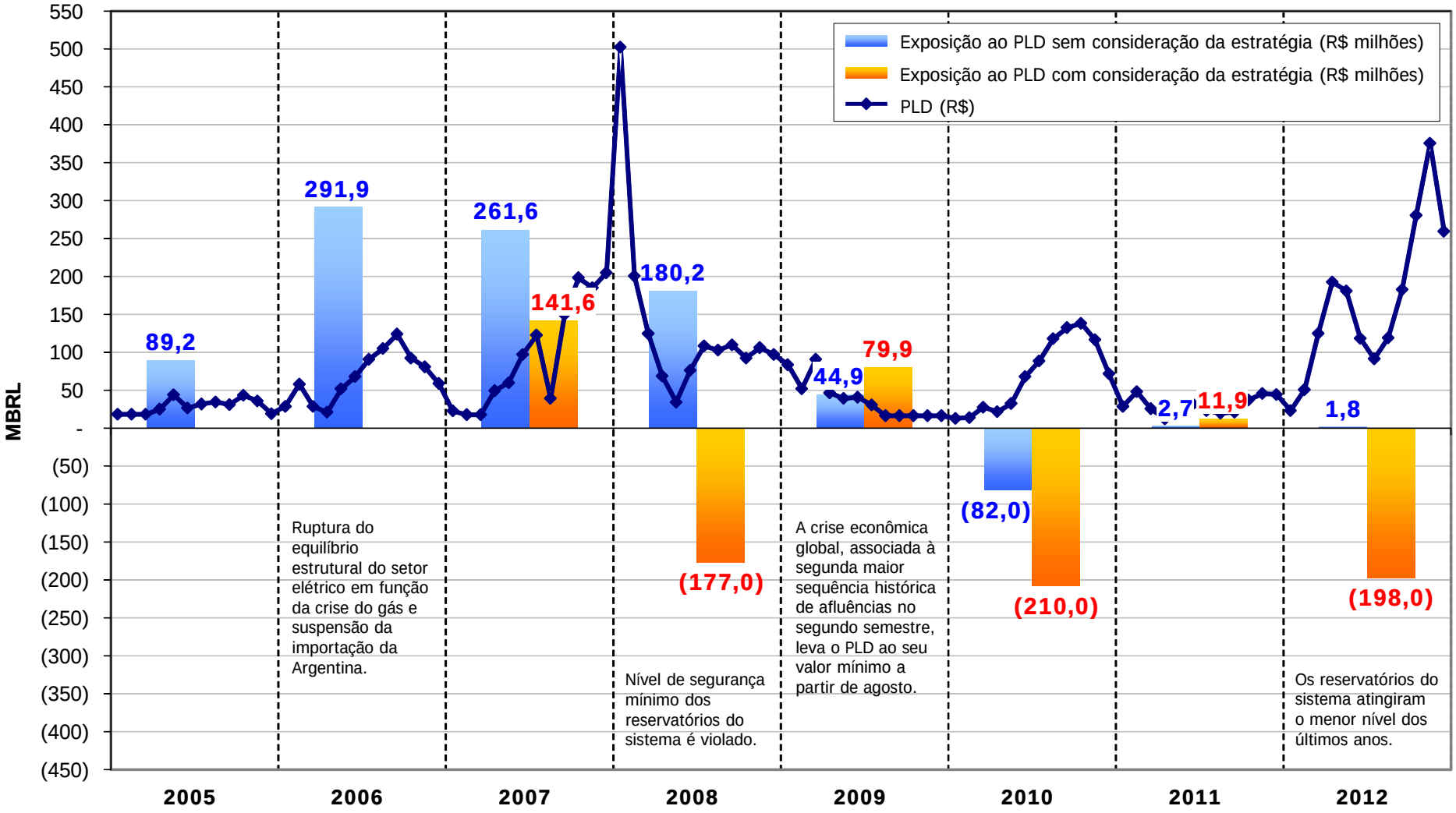
- Geradoras hidráulicas podem sazonalizar livremente seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação das Diferenças);
- Como agentes expostos na CCEE sofrem penalidades, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

Mecanismos para mitigar exposição de origem térmica

Como consequência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos hidráulicos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:

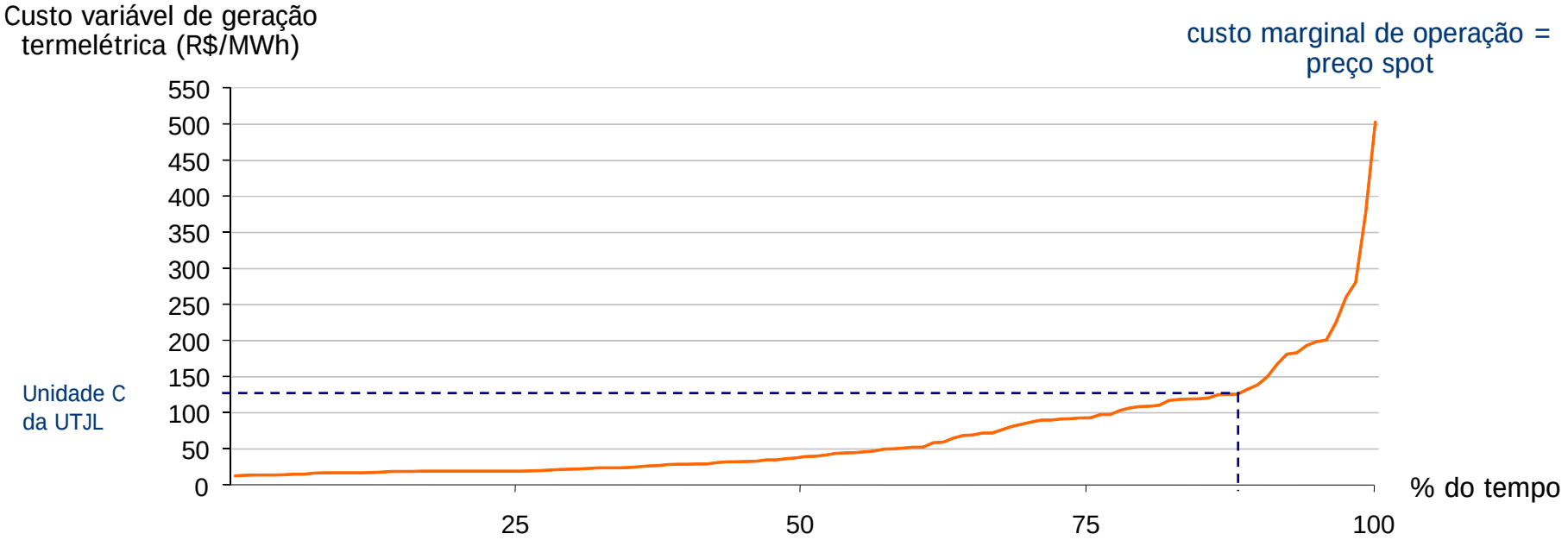


Despesas: impacto da estratégia de sazonalização (2007 a 2012)



Principais *drivers* e curva de distribuição dos preços spot

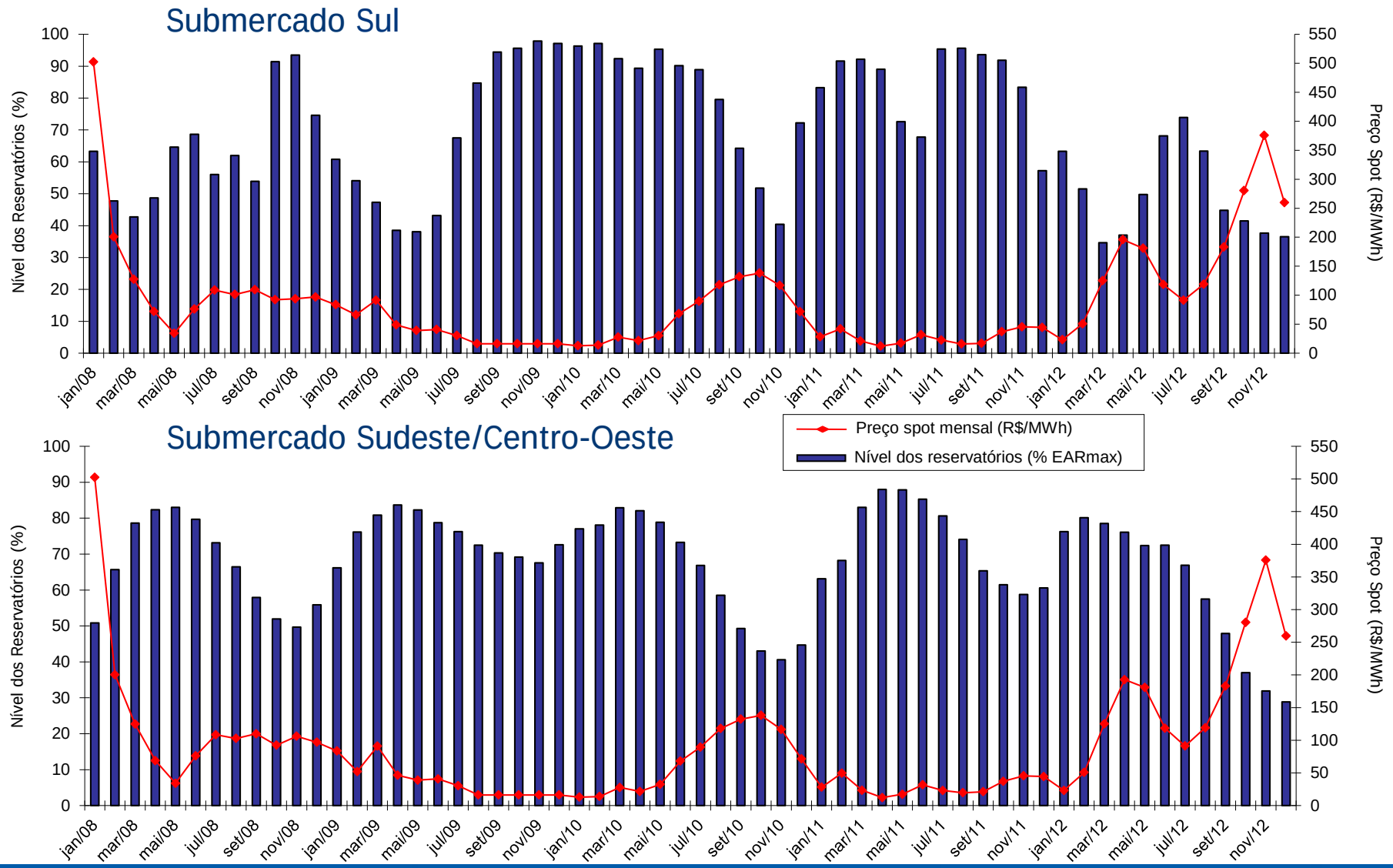
- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.



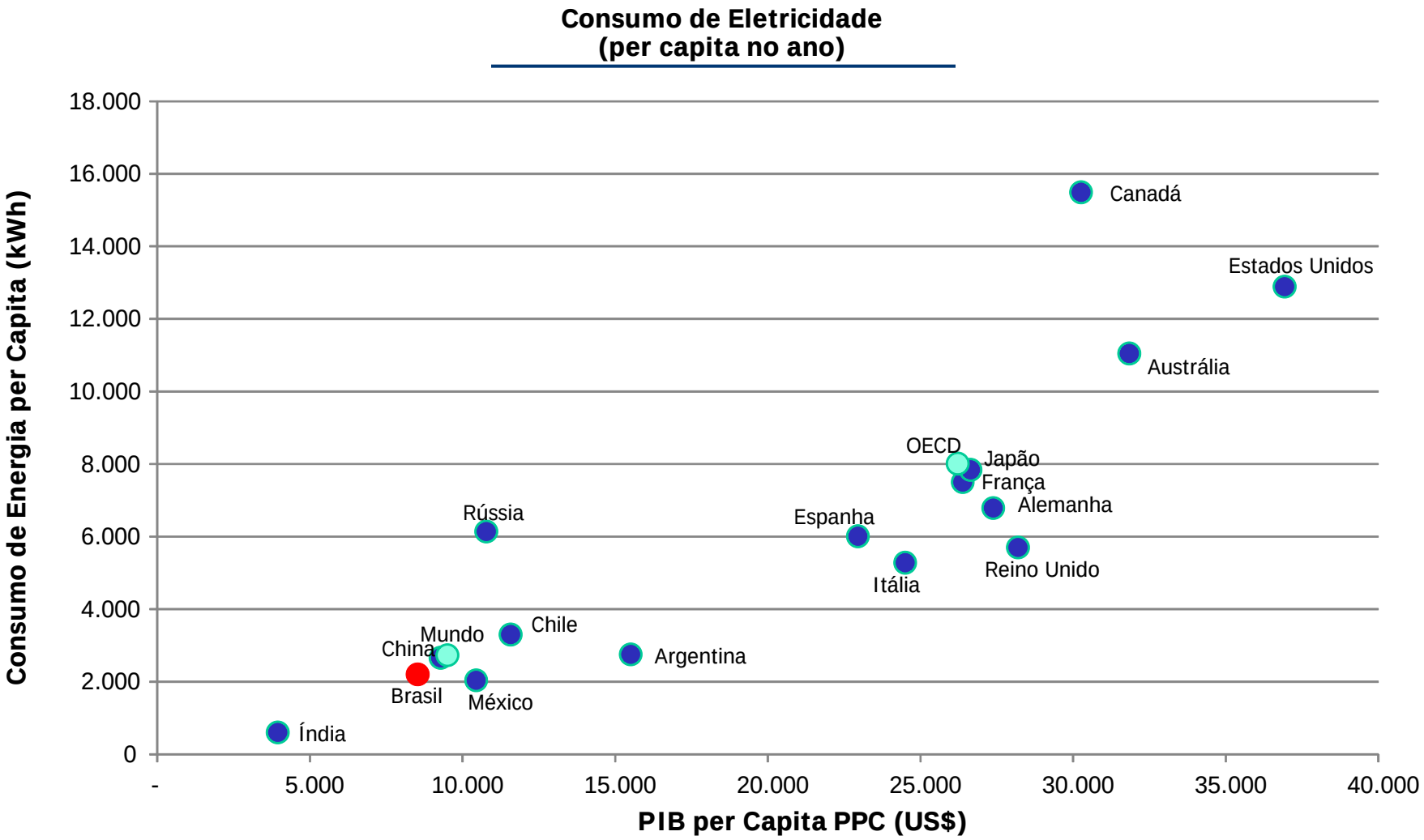
Nota: preços mensais do mercado spot para o submercado SE-CO, de maio de 2003 a dezembro de 2012.

Conclusão: Em 58% do tempo o preço spot é inferior a R$50/MWh, e em 88% do tempo, inferior a R$128/MWh.

Correlação entre nível de reservatórios e preço spot



Eletricidade: mercado com grande potencial de crescimento



Fonte: MME, ago/2012 (dados consolidados para 2009)